

**O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.**

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM <b>02101-6</b>	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL <b>ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA</b>	3 - CNPJ <b>08.807.432/0001-10</b>
4 - NIRE <b>33.3.0028205-0</b>		

**01.02 - SEDE**

1 - ENDEREÇO COMPLETO Av.das Americas, 3434, bl.7, 201/202				2 - BAIRRO OU DISTRITO Barra da Tijuca	
3 - CEP 22640-102		4 - MUNICÍPIO Rio de Janeiro			5 - UF RJ
6 - DDD 21	7 - TELEFONE 2433-9700	8 - TELEFONE 2433-9749	9 - TELEFONE 2433-9749	10 - TELEX 0000000	
11 - DDD 21	12 - FAX 2433-9745	13 - FAX 2433-9745	14 - FAX 2433-9785		
15 - E-MAIL ri@estacioparticipacoes.com					

**01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)**

1 - NOME Lorival Nogueira Luz Júnior					
2 - ENDEREÇO COMPLETO Av.das Americas, 3434, bl.7, 201/202				3 - BAIRRO OU DISTRITO Barra da Tijuca	
4 - CEP 22640-102		5 - MUNICÍPIO Rio de Janeiro			6 - UF RJ
7 - DDD 21	8 - TELEFONE 2433-9700	9 - TELEFONE 2433-9749	10 - TELEFONE 2433-9749	11 - TELEX 0000000	
12 - DDD 21	13 - FAX 2433-9745	14 - FAX 2433-9745	15 - FAX 2433-9745		
16 - E-MAIL ri@estacioparticipacoes.com					

**01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR**

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2008	31/12/2008	3	01/07/2008	30/09/2008	2	01/04/2008	30/06/2008
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR Ernst & Young Auditores Independentes SS					10 - CÓDIGO CVM 00471-5		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO Fernando Alberto S. de Magalhães					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 054.835.508-89		

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 02101-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	3 - CNPJ 08.807.432/0001-10
---------------------------	--	--------------------------------

**01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL**

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 30/09/2008	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 30/06/2008	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 30/09/2007
<b>Do Capital Integralizado</b>			
1 - Ordinárias	78.585	161.918	161.918
2 - Preferenciais	0	73.837	73.837
3 - Total	78.585	235.755	235.755
<b>Em Tesouraria</b>			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

**01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA**

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Nacional Holding
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1380 - Educação
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Participação em sociedades de ensino superior
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

**01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS**

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

**01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE**

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
----------	------------	---------------	--------------	------------------	------------------------------	-------------------------------

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . / -
---------------------	------------------------	---------------------

**01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO**

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
---------	-----------------------	--	---------------------------------------	-------------------------	---	---

**01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES**

1 - DATA 19/12/2008	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02101-6	ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	08.807.432/0001-10

**02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2008	4 - 30/06/2008
1	Ativo Total	477.678	461.923
1.01	Ativo Circulante	177.331	185.751
1.01.01	Disponibilidades	168.758	178.144
1.01.01.01	Disponibilidades e Valores Equivalentes	2.849	15.963
1.01.01.02	Investimentos de Curto Prazo	165.909	162.181
1.01.02	Créditos	4.468	3.712
1.01.02.01	Clientes	0	0
1.01.02.02	Créditos Diversos	4.468	3.712
1.01.02.02.01	Partes Relacionadas	4.468	3.712
1.01.03	Estoques	0	0
1.01.04	Outros	4.105	3.895
1.02	Ativo Não Circulante	300.347	276.172
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	8.867	25.339
1.02.01.01	Créditos Diversos	7.000	23.297
1.02.01.01.01	Adto para Futuro Aumento de Capital	7.000	23.297
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	1.867	2.042
1.02.02	Ativo Permanente	291.480	250.833
1.02.02.01	Investimentos	291.480	250.833
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	243.320	200.932
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	48.160	49.901
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	0	0
1.02.02.01.06	Deságio	0	0
1.02.02.02	Imobilizado	0	0
1.02.02.03	Intangível	0	0
1.02.02.04	Diferido	0	0

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02101-6	ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	08.807.432/0001-10

**02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2008	4 - 30/06/2008
2	Passivo Total	477.678	461.923
2.01	Passivo Circulante	2.190	2.745
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	231	566
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	1.861	1.373
2.01.05	Dividendos a Pagar	0	0
2.01.06	Provisões	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	729
2.01.08	Outros	98	77
2.01.08.01	Salários e Encargos Sociais	81	77
2.01.08.02	Mensalidades Recebidas Antecipadamente	0	0
2.01.08.03	Outros	17	0
2.02	Passivo Não Circulante	16.950	17.400
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	0	0
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	0	0
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	0	0
2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	16.950	17.400
2.02.02.01	Adiantamento de Convênio	16.950	17.400
2.04	Patrimônio Líquido	458.538	441.778
2.04.01	Capital Social Realizado	295.237	295.237
2.04.02	Reservas de Capital	96.482	96.482
2.04.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.04.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.04.04	Reservas de Lucro	13.657	13.657
2.04.04.01	Legal	1.365	1.365
2.04.04.02	Estatutária	0	0
2.04.04.03	Para Contingências	0	0
2.04.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.04.04.05	Retenção de Lucros	12.292	12.292
2.04.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.04.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	53.162	36.402
2.04.06	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02101-6	ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	08.807.432/0001-10

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2008 a 30/09/2008	4 - 01/01/2008 a 30/09/2008	5 - 01/07/2007 a 30/09/2007	6 - 01/01/2007 a 30/09/2007
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	0	0	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	0	0
3.05	Resultado Bruto	0	0	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	17.301	54.837	28.365	31.436
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(3.750)	(9.823)	(502)	(545)
3.06.03	Financeiras	5.978	16.256	2.778	2.778
3.06.03.01	Receitas Financeiras	5.992	16.286	3.958	3.958
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(14)	(30)	(1.180)	(1.180)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	451	1.056	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(1.741)	(5.221)	(571)	(571)
3.06.05.01	Amortização de Ágio	(1.741)	(5.221)	(571)	(571)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	16.363	52.569	26.660	29.774
3.07	Resultado Operacional	17.301	54.837	28.365	31.436
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	(15.513)	(17.188)
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	17.301	54.837	12.852	14.248
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(539)	(1.675)	0	0
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	16.762	53.162	12.852	14.248

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02101-6	ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	08.807.432/0001-10

**03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2008 a 30/09/2008	4 - 01/01/2008 a 30/09/2008	5 - 01/07/2007 a 30/09/2007	6 - 01/01/2007 a 30/09/2007
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	78.585	78.585	235.755	235.755
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,21330	0,67649	0,05451	0,06044
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02101-6	ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	08.807.432/0001-10

08.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2008	4 - 30/06/2008
1	Ativo Total	676.081	654.939
1.01	Ativo Circulante	409.314	399.558
1.01.01	Disponibilidades	271.436	256.229
1.01.01.01	Disponibilidades e Valores Equivalentes	36.905	51.739
1.01.01.02	Investimentos de Curto Prazo	234.531	204.490
1.01.02	Créditos	120.707	128.098
1.01.02.01	Clientes	100.140	104.051
1.01.02.02	Créditos Diversos	20.567	24.047
1.01.02.02.01	Partes Relacionadas	15.681	15.077
1.01.02.02.02	Adiantamentos a Funcionários/Terceiros	3.735	4.351
1.01.02.02.03	Contas a Compensar - Sistema FIES	1.151	4.619
1.01.03	Estoques	0	0
1.01.04	Outros	17.171	15.231
1.02	Ativo Não Circulante	266.767	255.381
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.219	3.649
1.02.01.01	Créditos Diversos	0	0
1.02.01.01.01	Adto para Futuro Aumento de Capital	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	3.219	3.649
1.02.02	Ativo Permanente	263.548	251.732
1.02.02.01	Investimentos	69.753	70.216
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	69.519	69.983
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	234	233
1.02.02.02	Imobilizado	182.451	171.727
1.02.02.03	Intangível	0	0
1.02.02.04	Diferido	11.344	9.789



**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02101-6	ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	08.807.432/0001-10

**08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2008	4 - 30/06/2008
2	Passivo Total	676.081	654.939
2.01	Passivo Circulante	170.527	164.880
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	804	280
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	20.954	21.662
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	14.913	14.412
2.01.05	Dividendos a Pagar	0	0
2.01.06	Provisões	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	133.856	128.526
2.01.08.01	Salários e Encargos Sociais	97.777	93.844
2.01.08.02	Mensalidades Recebidas Antecipadamente	32.734	31.664
2.01.08.03	Outros	3.345	3.018
2.02	Passivo Não Circulante	47.016	48.281
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	19.835	20.378
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	17.180	17.316
2.02.01.03.01	Provisões para Contingências	17.180	17.316
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	2.655	3.062
2.02.01.06.01	Parcelamento de Tributos	2.655	3.062
2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	27.181	27.903
2.03	Part. de Acionistas Não Controladores	0	0
2.04	Patrimônio Líquido	458.538	441.778
2.04.01	Capital Social Realizado	295.237	295.237
2.04.02	Reservas de Capital	96.482	96.482
2.04.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.04.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.04.04	Reservas de Lucro	13.657	13.657
2.04.04.01	Legal	1.365	1.365
2.04.04.02	Estatutária	0	0
2.04.04.03	Para Contingências	0	0
2.04.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.04.04.05	Retenção de Lucros	12.292	12.292
2.04.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.04.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	53.162	36.402
2.04.06	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
202101-6	ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	08.807.432/0001-10

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2008 a 30/09/2008	4 - 01/01/2008 a 30/09/2008	5 - 01/07/2007 a 30/09/2007	6 - 01/01/2007 a 30/09/2007
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	366.719	1.065.953	315.261	629.837
3.01.01	Receitas de Mensalidades	359.254	1.047.968	309.411	620.379
3.01.02	Outras	7.465	17.985	5.850	9.458
3.02	Deduções da Receita Bruta	(115.248)	(338.897)	(102.018)	(207.191)
3.02.01	Gratuidades - Bolsas de Estudos	(92.105)	(269.908)	(81.266)	(167.990)
3.02.02	Devoluções de Mensalidades e Taxas	(874)	(2.844)	(1.002)	(1.681)
3.02.03	Descontos Concedidos	(11.394)	(34.146)	(9.974)	(18.430)
3.02.04	Impostos	(10.875)	(31.999)	(9.776)	(19.090)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	251.471	727.056	213.243	422.646
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(160.231)	(461.675)	(130.184)	(271.705)
3.05	Resultado Bruto	91.240	265.381	83.059	150.941
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(71.328)	(204.860)	(55.296)	(118.364)
3.06.01	Com Vendas	(7.768)	(23.553)	(4.981)	(16.119)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(72.438)	(204.168)	(57.074)	(111.191)
3.06.03	Financeiras	9.407	23.753	5.655	6.173
3.06.03.01	Receitas Financeiras	12.055	30.403	10.027	12.013
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(2.648)	(6.650)	(4.372)	(5.840)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	2.070	5.865	1.675	3.344
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(2.599)	(6.757)	(571)	(571)
3.06.05.01	Amortização de Ágio	(2.599)	(6.757)	(571)	(571)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	19.912	60.521	27.763	32.577
3.08	Resultado Não Operacional	(80)	(1.164)	(14.049)	(15.954)
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	(80)	(1.164)	(14.049)	(15.954)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	19.832	59.357	13.714	16.623
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(3.070)	(6.195)	(862)	(2.375)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02101-6	ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	08.807.432/0001-10

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2008 a 30/09/2008	4 - 01/01/2008 a 30/09/2008	5 - 01/07/2007 a 30/09/2007	6 - 01/01/2007 a 30/09/2007
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	16.762	53.162	12.852	14.248
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	78.585	78.585	235.755	235.755
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,21330	0,67649	0,05451	0,06044
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

---

02101-6	ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	08.807.432/0001-10
---------	--------------------------	--------------------

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

## 1 Contexto operacional

A Estácio Participações S.A. ("Estácio" ou "Companhia") é uma sociedade anônima com sede na Cidade e Estado do Rio de Janeiro, constituída por subscrição particular de ações em 31 de março de 2007, e tem como atividades preponderantes o desenvolvimento e/ou administração de atividades e/ou instituições nas áreas de educação de nível superior, educação profissional e/ou outras áreas associadas à educação, a administração de bens e negócios próprios, e a participação, como sócio ou acionista, em outras sociedades simples ou empresárias, no Brasil e no exterior.

Na mesma data de sua constituição, os acionistas aprovaram o aumento do seu capital mediante emissão de 299.999.000 ações ordinárias e 100.000.000 ações preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, as quais foram inteiramente subscritas e integralizadas mediante conferência do investimento devido por cada acionista da Estácio Participações S.A. em quotas do capital social das seguintes entidades: Sociedade de Ensino Superior Estácio de Sá Ltda. ("SESES") e das Mantenedoras Sociedade de Ensino Superior do Pará Ltda. ("SESPA"), Sociedade de Ensino Superior do Ceará Ltda. ("SESCE"), Sociedade de Ensino Superior de Pernambuco Ltda. ("SESPE") e Sociedade Tecnopolitana da Bahia Ltda. ("STB"), todos suportados nos laudos preparados por empresa especializada, no montante total de R\$ 27.072.

Em 21 de junho de 2007, foi aprovado o grupamento das ações representativas do capital social da Companhia na proporção de 2 (duas) ações para 1 (uma) ação da respectiva espécie e classe, de acordo com o disposto no artigo 12 da Lei das Sociedades por Ações.

Em 26 julho de 2007, a Companhia obteve junto a Comissão de Valores Mobiliários – CVM, seu registro para negociação das ações representativas de seu Capital Social na Bolsa de Valores de São Paulo ("Bovespa").

Em 27 de julho de 2007, a Companhia anunciou o início da Oferta Pública de Distribuição Primária e Secundária de Certificados de Depósitos de Ações (*Units*) de sua emissão. Foram emitidas 11.918.400 *Units*, totalmente subscritas por novos acionistas. Os acionistas João Uchôa Cavalcanti Neto, Marcel Cléofas Uchoa, André Cléofas Uchoa e Cléofas Uchôa alienaram 7.945.600 *Units* representativas cada uma de 1 (uma) ação ordinária e 2 (duas) ações preferenciais da Companhia, também totalmente adquiridas por novos acionistas. As *Units* ofertadas foram negociadas ao preço de R\$ 22,50 (vinte e dois reais e cinquenta centavos) por ação. O valor de venda da oferta primária de ações foi de R\$ 268.164, que resultou no ingresso de R\$ 255.083 ao caixa da Companhia.

---

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA 08.807.432/0001-10

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

## 1 Contexto operacional--Continuação

Em 03 de setembro de 2007, quando da liquidação financeira da operação, a Companhia adquiriu a totalidade das quotas correspondentes a 100% do capital social das sociedades Irep Sociedade de Ensino Superior, Médio e Fundamental Ltda. ("IREP") e Faculdade Radial de Curitiba Sociedade Ltda. ("CURITIBA"), sociedades que compõem o Centro Universitário Radial. O custo total de aquisição foi de R\$ 54.113, tendo sido o contrato de compra e venda de quotas e outras avenças firmado em 20 de agosto de 2007. Adicionalmente, a Companhia reconheceu a liquidez, a certeza e exigibilidade do direito de crédito que os Vendedores possuíam perante a IREP no valor de R\$ 5.152 à título de dividendos a receber, liquidado em 30 de janeiro de 2008 e no valor, ainda a pagar, de R\$ 550.

Em 29 de fevereiro de 2008, a Companhia, através da sua controlada IREP, adquiriu a totalidade das quotas do capital social (i) da Sociedade Interlagos de Educação e Cultura S/S Ltda., mantenedora da Faculdade Interlagos (Fintec) pelo valor total de R\$ 6.295; (ii) da Sociedade Abaeté de Educação e Cultura Ltda., sociedade controladora do Instituto Euro-Latino-Americano de Cultura e Tecnologia Ltda., mantenedor da Faculdade European, pelo valor total de R\$ 8.352; e (iii) da Faculdade Brasília de São Paulo Ltda., pelo valor total de R\$ 2.235, tendo ocorrido, naquela data, a liquidação financeira dessas aquisições, sendo parte através de assunção de dívidas (as quais totalizam R\$ 3.818).

Em 03 de junho de 2008, a Companhia, através da sua controlada IREP, adquiriu a totalidade das quotas do capital social da União Cultural e Educacional Magister Ltda. - Unicem, pelo valor total de R\$ 4.244.

Em 14 de agosto de 2008, a Companhia adquiriu do acionista controlador a totalidade das ações do capital da Sociedad de Enseñanza. Superior S.A. (SESSA), pelo valor total de R\$ 2.337, que representava o patrimônio da SESSA em 30 de junho de 2008.

## 2 Base de preparação e apresentação das Informações Trimestrais - ITR

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são de responsabilidade da Administração da Companhia e foram elaboradas de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais, incluindo a Instrução CVM nº 469 .

A autorização para a conclusão da preparação destas informações trimestrais ocorreu na reunião de diretoria realizada em 10 de novembro de 2008.

---

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA 08.807.432/0001-10

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

## 2 Base de preparação e apresentação das Informações Trimestrais – ITR-- Continuação

Em 28 de dezembro de 2007 foi sancionada a Lei nº 11.638 que altera, revoga e introduz novos dispositivos à Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 e à Lei nº 6.385 de 7 de dezembro de 1976. O principal objetivo dessas alterações e introduções é a de atualizar a legislação societária brasileira para permitir a convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil para as práticas internacionais de contabilidade definidas pelas normas emitidas pelo “*International Accounting Standards Board – IASB*”.

Os requerimentos dessa Lei aplicam-se às demonstrações financeiras relativas aos exercícios sociais que se iniciam a partir de 1º de janeiro de 2008. Esses requisitos não se enquadram como mudanças de circunstâncias ou de estimativas e, portanto, a adoção de novas práticas introduzidas pela Lei 11.638/07 deve ser, como regra geral, demonstrada retrospectivamente, ou seja, mediante a aplicação dessas novas práticas contábeis como se essas práticas estivessem em uso durante todos os períodos apresentados, observando-se a norma que trata de “Práticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Correção de Erros”, aprovada pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), por meio da Deliberação nº 506.

Dessa forma, as mudanças de práticas contábeis são registradas nos livros contábeis como ajustes de exercícios anteriores, todavia o seu impacto é alocado a cada uma dos períodos apresentados. No caso específico da Companhia, em que as demonstrações financeiras do exercício que se finda em 31 de dezembro de 2008 serão apresentadas de forma comparativa com os valores de 2007, os ajustes serão demonstrados aos saldos iniciais (1 de abril de 2007), de forma que os dois exercícios sejam apresentados observando-se as mesmas práticas contábeis.

Em 2 de maio de 2008, a CVM emitiu a Instrução nº 469 que normatizou parcialmente a Lei nº 11.638/07, estabelecendo os requisitos mínimos a serem observados na apresentação das informações trimestrais (ITR) durante 2008. Essa Instrução, mediante certas condições, facultou como opção, a adoção integral dos dispositivos da referida Lei. A Administração da Companhia não optou por essa alternativa e, dessa forma, aplicou a Lei nº 11.638/07 na extensão mínima requerida pela Instrução CVM nº 469 na apresentação das suas ITR durante 2008.

Dentre as principais alterações nas normas contábeis introduzidas pela referida Lei, estão sendo destacados abaixo aquelas que, numa análise preliminar efetuada pela Administração, podem vir a impactar, de forma relevante, as demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas do exercício que se finda em 31 de dezembro de 2008:

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA 08.807.432/0001-10

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

**2 Base de preparação e apresentação das Informações Trimestrais – ITR--  
 Continuação**

- Análise da recuperabilidade dos ativos imobilizado, intangível e diferido conforme estabelecido pelo Pronunciamento 01 do CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis, aprovado pela Deliberação CVM nº 527. Estão sendo preparados laudos de avaliação do ativo imobilizado, intangível e diferido conforme requerido pela Deliberação CVM nº 527. Estudos preliminares não apresentaram indicações de efeitos relevantes na aplicação desse normativo.
- Remuneração de Diretores e empregados com base em ações. Conforme mencionado na Nota 19b, em 15 de julho de 2008, foi aprovado o Plano de outorga de opções de compra de ações aos administradores e principais executivos. A Companhia aguarda emissão de normas contábeis para poder reconhecer os efeitos, os quais ainda estão sendo quantificados. Os cálculos estarão finalizados até o final do exercício e serão divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2008.
- Arrendamento Mercantil de bens utilizados na manutenção dos negócios. Conforme mencionado na Nota 8, a Companhia possui aproximadamente 280 contratos de arrendamento mercantil, do tipo financeiro, que de acordo com o item IV do artigo 179 da lei das S.As, alterado pela Lei 11.638/07 passam a ser elegíveis e classificados como ativo imobilizado depreciable, registrando-se a obrigação existente, enquanto anteriormente, o registro se dava pelo pagamento das contra prestações que eram contabilizadas como despesas de aluguel. Os ajustes nos saldos de ativo e passivo e o efeito esperado no resultado, decorrente dessa mudança é assim resumido:

	<u>Efeito no trimestre findo em 30/09/2008</u>	<u>Efeito acumulado para os 9 meses findos em 30/09/2008</u>
Ativo:		
Imobilizado - leasing	(889)	(3.571)
Passivo:		
Arrendamento a pagar	963	3.419
Resultado:		
Despesa de depreciação	(276)	(1.334)
Despesa de juros	(287)	(1.123)
Despesa de leasing	637	2.305
Total	<u>74</u>	<u>(152)</u>

---

02101-6	ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	08.807.432/0001-10
---------	--------------------------	--------------------

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

## 2 Base de preparação e apresentação das Informações Trimestrais – ITR-- Continuação

Adicionalmente, a Companhia possui aproximadamente 60 contratos de arrendamento de imóveis, para os quais foram contratados profissionais especializados, a fim de avaliar o valor de mercado dos ativos e, desta forma, concluir sobre o tipo de arrendamento o qual se enquadra os respectivos contratos (operacional ou financeiro). Em função do assunto não ter sido normatizado pela CVM, a Companhia está analisando tais contratos com base nos conceitos emanados pelo IASB, através do *International Accounting Standard - IAS 17* e *International Financial Reporting Interpretations Committee - IFRIC 4*.

O valor das despesas mensais com arrendamento de imóveis é de aproximadamente R\$ 6,5 milhões.

O efeito demonstrado no quadro acima e os eventuais impactos decorrentes da mudança de classificação dos arrendamentos de imóveis, de operacional para financeiro, estarão refletidos nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2008, comparativamente ao exercício anterior, conforme facultado pela CVM.

- Os ativos e passivos de longo prazo devem ser ajustados pelo seu valor presente (AVP). Os demais saldos devem ser ajustados ao seu valor presente, apenas quando houver efeito relevante nas demonstrações financeiras. Para os ativos e passivos de longo prazo estudos preliminares não apresentam diferenças significativas e a Administração da Companhia entende que a referida mudança não deverá causar impacto significativo nas demonstrações financeiras para o exercício que se finda em 31 de dezembro de 2008.
- Nas operações relacionadas à combinação de negócios realizadas entres partes independentes e vinculadas à efetiva transferência de controle, os ativos e passivos da sociedade a ser incorporada, ou decorrente de fusão ou cisão, serão contabilizados pelo valor de mercado. A Companhia está analisando a amortização do saldo remanescente do ágio na IREP e CURITIBA de R\$ 48.160 em 30 de setembro de 2008 (R\$ 49.901 em 30 de junho de 2008). Neste trimestre, houve amortização de ágio no montante de R\$ 1.741 (R\$ 1.741 em 30 de junho de 2008).



02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA 08.807.432/0001-10

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

**2 Base de preparação e apresentação das Informações Trimestrais – ITR--  
 Continuação**

A Administração da Companhia está efetuando uma análise detalhada para identificar e mensurar a valor de mercado os ativos e passivos decorrentes destas aquisições.

- Criação de novo subgrupo de contas, intangível, para fins de apresentação no balanço patrimonial. Os principais efeitos da aplicação da Lei nº 11.638/07 identificados referem-se a reclassificações entre itens do Ativo Permanente decorrentes da criação do subgrupo de contas Intangível para registrar os direitos que tenham por objeto os bens incorpóreos, e da revisão dos itens classificáveis no Diferido que serão registradas nas demonstrações financeiras do encerramento do exercício de 2008. Os efeitos das reclassificações nos saldos das contas do Ativo Permanente encontram-se descritos e quantificados a seguir em 30 de setembro e 30 de junho de 2008:

Conta	Saldos em 30/09/2008			Saldos em 30/06/2008		
	Antes das reclassificações	Valores	Após as reclassificações	Antes das reclassificações	Valores	Após as reclassificações
Investimento (a)	69.519	(69.519)	-	69.983	(69.983)	-
Imobilizado (b)	182.451	(5.939)	176.512	171.727	(6.366)	165.361
Intangível	-	75.458	75.458	-	76.349	76.349
	251.970	-	251.970	241.710	-	241.710

(a)Reclassificação do ágio oriundo da aquisição de empresas atualmente classificados como investimentos para o intangível.

(b)Reclassificação de direitos de utilização de softwares atualmente registrados no imobilizado para o intangível no montante de R\$ 5.939 (R\$ 6.366 em 30 de junho).

---

02101-6	ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	08.807.432/0001-10
---------	--------------------------	--------------------

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

## 2 Base de preparação e apresentação das Informações Trimestrais – ITR-- Continuação

- Modificação do conceito para valores registrados no diferido. Somente as despesas pré-operacionais e os gastos de reestruturação que contribuirão, efetivamente, para o aumento do resultado de mais de um exercício social e que não configurem tão-somente uma redução de custos ou acréscimo na eficiência operacional. A Companhia pretende desenvolver estudos mais detalhados, permitindo assim uma adequada contabilização e divulgação do assunto.
- Inclusão da Demonstração do Valor Adicionado – DVA no conjunto das demonstrações financeiras. A Administração da Companhia irá apresentar a referida demonstração de valor adicionado quando da preparação das demonstrações financeiras anuais em 31 de dezembro de 2008.

As demais alterações introduzidas pela Lei 11.638/07 não deverão provocar efeitos relevantes nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2008 ou não são aplicáveis, a saber:

- As aplicações financeiras são basicamente provenientes de sobras de caixa que são aplicados em um único fundo exclusivo, cujos ativos são consolidados às demonstrações financeiras da Companhia. A carteira do fundo exclusivo é composta basicamente de títulos vencíveis há mais de 90 dias. Em 30 de setembro de 2008, os títulos do fundo estavam classificados na categoria de ativos para negociação, que estão registrados pelo valor de mercado, onde os ganhos e perdas são reconhecidos no resultado. Assim sendo, a alteração na norma contábil não deve apresentar efeitos relevantes no fim do exercício e nos trimestres apresentados.
- Reavaliações do ativo imobilizado – Estão proibidas novas reavaliações do ativo imobilizado. A Companhia não possui reavaliação dos seus ativos, logo não será impactada por essa alteração.
- De forma similar, as mudanças havidas na Instrução CVM 247 que trata dos investimentos em coligadas também não deve provocar qualquer efeito, uma vez que os investimentos mantidos pela Companhia são em empresas controladas que continuam a ser avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

---

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA 08.807.432/0001-10

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

## 2 Base de preparação e apresentação das Informações Trimestrais – ITR-- Continuação

- Revogação da possibilidade de registrar incentivos fiscais diretamente como reserva de capital em conta de patrimônio líquido. Isso significa que os incentivos fiscais (ProUni) passarão a ser registrados no resultado do exercício. Para evitar a distribuição como dividendos, o montante dos incentivos poderá ser destinado, após transitar pelo resultado, para reserva de lucros (artigo 195-A da Lei no. 11.638). A reserva de capital, nas demonstrações financeiras consolidadas, já é registrada no resultado do período (imposto de renda e contribuição social), conforme facultado pela CVM e detalhado na Nota 15. Como se pode verificar, os valores não devem afetar a posição patrimonial e financeira quando vierem a ser registrados pela nova prática contábil.
- A Companhia já divulgava como informação suplementar a Demonstração dos Fluxos de Caixa, portanto, a mudança na Lei tornando-a obrigatória não provoca qualquer efeito em relação ao que a Companhia já vinha divulgando.

O processo de elaboração das informações trimestrais envolve a utilização de estimativas. Essas estimativas foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas informações trimestrais. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis dos bens do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências e avaliação dos instrumentos financeiros e demais ativos e passivos na data das Informações Trimestrais.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

Tendo em vista que a Companhia foi constituída em 31 de março de 2007, as demonstrações de resultados de 2007, controladora e consolidado, representam o resultado das operações acumulados de 01 de abril a 30 de setembro de 2007.

---

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA 08.807.432/0001-10

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

## **2 Base de preparação e apresentação das Informações Trimestrais – ITR--Continuação**

As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia estão descritas a seguir:

### **(a) Disponibilidades, aplicações financeiras e investimentos de curto prazo**

As aplicações financeiras com vencimento não superior a 90 dias da data do balanço são classificadas como disponibilidades e estão demonstradas pelo valor de aplicação, acrescido das remunerações contratadas e reconhecidas proporcionalmente até a data do balanço. Os investimentos de curto prazo em títulos de renda fixa, renda variável, títulos públicos e Certificados de Depósitos Bancários – CDB, referem-se a aplicações financeiras resgatáveis em prazo superior a 90 dias da data do balanço e são representados por títulos adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, classificados como títulos disponíveis para negociação. Tais investimentos são avaliados e contabilizados pelo valor de mercado determinado com base em cotações ou estimativas, sendo os ganhos e perdas realizados e não realizados reconhecidos no resultado.

### **(b) Contas a receber e mensalidades antecipadas**

As contas a receber são decorrentes da prestação de serviços de atividades de ensino e não incluem montantes de serviços prestados após a data do balanço. Os serviços faturados, e ainda não prestados na data do balanço, são contabilizados como mensalidades recebidas antecipadamente e serão reconhecidos ao respectivo resultado do período de acordo com o regime de competência.

As contas a receber - Sistema FIES, estão representadas pelos créditos educacionais, cujos financiamentos foram contratados pelos alunos com a Caixa Econômica Federal - CEF, sendo os recursos financeiros repassados mensalmente pela CEF em conta corrente bancária específica. O referido montante tem sido utilizado exclusivamente para pagamento das contribuições previdenciárias retidas (INSS sobre salários) dos empregados da Companhia.

### **(c) Provisão para créditos de liquidação duvidosa**

É apresentada como redução das contas a receber e é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face a eventuais perdas na realização das contas a receber decorrentes de mensalidades e de cheques a receber, considerando os riscos envolvidos.

---

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA 08.807.432/0001-10

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

## **2 Base de preparação e apresentação das Informações Trimestrais – ITR--Continuação**

### **(d) Investimentos em controladas**

Os investimentos em sociedades controladas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, e são eliminados no processo de consolidação. O ágio registrado na aquisição de participação acionária está sendo amortizado no prazo e na extensão das projeções de resultados que o determinaram.

### **(e) Imobilizado**

Demonstrado ao custo de aquisição ou construção, atualizado monetariamente com base na legislação em vigor até 31 de dezembro de 1995, deduzido da depreciação acumulada, está calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota 8, que levam em consideração o prazo de vida útil-econômica dos bens.

Os bens adquiridos através de contratos de arrendamento mercantil (leasing) têm a parcela do seu valor residual garantido (VRG) capitalizado diretamente em conta de bens de arrendamento mercantil – grupamento do ativo imobilizado – e, após a liquidação desses contratos (normalmente de 36 meses), tais montantes são transferidos para as contas definitivas do ativo imobilizado, iniciando o processo de depreciação pelo prazo remanescente de vida útil-econômica dos bens. A parcela mensal (deduzido o VRG conforme acima) relativa ao leasing não é capitalizada, sendo lançada diretamente no resultado.

### **(f) Diferido**

Compreende os gastos incorridos com projetos especiais, que são amortizados por um período de até 5 anos a partir da data em que os benefícios começam a ser gerados.

### **(g) Empréstimos e financiamentos**

Estão apresentados pelo valor do principal, acrescido dos encargos financeiros incorridos “pro rata temporis” até a data-base das Informações Trimestrais, conforme os termos definidos contratualmente.

### **(h) Provisão para contingências**

Constituída com base na estimativa da Administração da Companhia, em montantes considerados suficientes para cobrir prováveis perdas em processos judiciais, suportada por opinião dos seus consultores jurídicos internos e externos.

---

02101-6	ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	08.807.432/0001-10
---------	--------------------------	--------------------

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

## **2 Base de preparação e apresentação das Informações Trimestrais – ITR--Continuação**

### **(i) Demais passivos circulantes e não circulantes**

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

Uma provisão é reconhecida quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-la. Alguns passivos envolvem incertezas quanto ao prazo e valor, sendo estimados na medida em que são incorridos e registrados por meio de provisão. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas da Administração quanto ao risco envolvido.

### **(j) Resultado de exercícios futuros**

Refere-se às receitas antecipadas pelo convênio de reciprocidade bancária, apropriadas ao resultado do período de acordo com o prazo de vigência do contrato.

### **(k) Tributação**

Em 30 de setembro de 2005, as Mantenedoras SESPA, SESCE, SESPE e STB alteraram, sua forma jurídica de sociedade sem fins lucrativos para sociedade empresária, sujeitando-se assim, à carga tributária devida por uma sociedade comercial. A SESES foi considerada sem fins lucrativos e de caráter filantrópico até 9 de fevereiro de 2007, quando também alterou sua forma jurídica para sociedade empresária, gozando, até essa data, nos termos dos artigos 150 - inciso VI, letra C - e 195 - parágrafo 7º - da Constituição Federal e dos artigos 12 e 15 da Lei nº 9.532/1997, de imunidade e isenção tributária, por ser reconhecida como de utilidade pública no âmbito federal e estadual através do Decreto nº 86.072 de 4 de junho de 1981 e da Lei nº 2.536, de 3 de janeiro de 1975, respectivamente. A IREP e a CURITIBA são sociedades que já foram constituídas sob forma jurídica de uma sociedade comercial.

Todavia, por já terem aderido anteriormente ao Programa Universidade para Todos ("PROUNI"), conforme disposto na Lei nº 11.096/2005 regulamentada pelo Decreto 5.493/2005 e normatizada pela Instrução Normativa da Secretaria da Receita Federal nº 456, de 5 de outubro de 2004, nos termos do artigo 5º da Medida Provisória nº 213 de 10 de setembro de 2004, a SESES, as Mantenedoras, bem como a IREP e a CURITIBA, gozam de isenção, pelo período de vigência do termo de adesão, com relação aos seguintes tributos federais:

---

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA 08.807.432/0001-10

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

## 2 Base de preparação e apresentação das Informações Trimestrais - ITR--Continuação

### (k) Tributação--Continuação

- Imposto de Renda da Pessoa Jurídica ("IRPJ") e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ("CSLL"), instituída pela Lei nº 7.689 de 15 de dezembro de 1988;
- Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social ("COFINS"), instituída pela Lei Complementar nº 70 de 30 de dezembro de 1991; e
- Contribuição para o Programa de Integração Social ("PIS"), instituída pela Lei Complementar nº 7 de 7 de setembro de 1970.

As isenções acima mencionadas recaem sobre o valor da receita auferida em decorrência da realização de atividades de ensino superior, provenientes de cursos de graduação e cursos seqüenciais de formação específica. Ainda em decorrência da alteração da forma jurídica para sociedade empresária, os seguintes eventos passaram a ocorrer a partir de outubro de 2005 e fevereiro de 2007, respectivamente, para as Mantenedoras e para a SESES:

- (i) perda do gozo da imunidade tributária no âmbito do Imposto sobre Serviços ("ISS"); e
- (ii) perda da isenção de 100% da cota patronal do Instituto Nacional de Seguridade Social ("INSS"), arcando com o ônus da mesma em bases escalonadas como previsto na legislação do PROUNI (20% no 1º ano, 40% no 2º ano até 100% no 5º ano).

As empresas adquiridas nos 1º e 2º trimestres de 2008, detalhadas na Nota 1, são sociedades empresárias aderentes ao "PROUNI", estando portanto, sujeitas a mesma carga tributária das mantenedoras e da SESES.

A Sociedade Interlagos de Educação e Cultura S/S Ltda. aderiu ao Parcelamento Excepcional (PAEX) em relação aos débitos previdenciários compreendidos entre as competências de junho de 1998 a dezembro de 2005, cujo valor acrescido de multas e juros somam aproximadamente R\$ 2.300 em 30 de setembro de 2008. (R\$ 2.500 em 30 de junho de 2008)

### **IRPJ e CSLL**

O imposto de renda e a contribuição social correntes foram apurados considerando os critérios estabelecidos pela Instrução Normativa da Receita Federal, especificamente ao PROUNI, que permite que esses tributos não sejam recolhidos sobre o lucro de exploração das atividades de graduação tradicional e tecnológica e sejam transformados em reserva de capital. Anteriormente àquelas datas, as Mantenedoras e a SESES, enquanto sociedades sem fins lucrativos, estavam isentas do recolhimento desses tributos.

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA 08.807.432/0001-10

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

**2 Base de preparação e apresentação das Informações Trimestrais - ITR--Continuação**

**(k) Tributação--Continuação**

**PIS e COFINS**

As regras do PROUNI definem que estão isentas de recolhimento do PIS e da COFINS as receitas oriundas das atividades de graduação tradicional e tecnológica. Para as receitas das demais atividades de ensino, incide o PIS e a COFINS às alíquotas de 0,65% e 3,00%, respectivamente e, para as atividades não relacionadas a ensino, incide o PIS à alíquota de 1,65% e a COFINS à 7,6%.

**3 Princípios de consolidação**

As informações contábeis consolidadas incluem as operações da Companhia e das seguintes sociedades controladas, cuja participação percentual na data do balanço é assim resumida:

	<b>Participação no capital</b>
SESES	100%
SESPA	100%
SESCE	100%
SESPE	100%
STB	100%
IREP	100%
CURITBA	100%(*)
FINTEC	100% (**)
EUROPAN	100% (**)
Faculdade de Brasília	100% (**)
UNICEM	100% (**)
SESSA	100%

(\*) 98% diretamente e 2% através da IREP.

(\*\*) indiretamente através da IREP

O período de abrangência das demonstrações financeiras das controladas incluídas na consolidação são coincidentes com os da controladora e as práticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas empresas consolidadas e são consistentes com aquelas utilizadas no trimestre anterior.



02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA 08.807.432/0001-10

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

### 3 Princípios de consolidação--Continuação

Os principais procedimentos de consolidação são:

- Eliminação dos saldos de contas correntes e outras, integrantes do ativo e/ou passivo, mantidos entre as sociedades consolidadas;
- Eliminação dos efeitos decorrentes das transações significativas realizadas entre as sociedades consolidadas;
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das sociedades consolidadas; e
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas decorrentes de negócios entre as sociedades consolidadas.

### 4 Disponibilidades e investimentos de curto prazo

	Controladora		Consolidado	
	30/9/2008	30/6/2008	30/9/2008	30/6/2008
Disponibilidade:				
Caixa e bancos	15	98	32.824	31.662
Aplicações financeiras	2.834	15.865	4.081	20.077
	<u>2.849</u>	<u>15.963</u>	<u>36.905</u>	<u>51.739</u>
Investimentos de curto prazo:				
Títulos Públicos Federais (LFT)	50.433	60.383	71.293	76.136
Certificados de Depósitos Bancários - CDB	43.308	38.868	61.221	49.008
Debêntures de Instituições Financeiras	72.168	62.930	102.017	79.346
	<u>165.909</u>	<u>162.181</u>	<u>234.531</u>	<u>204.490</u>
Total	<u>168.758</u>	<u>178.144</u>	<u>271.436</u>	<u>256.229</u>

Os investimentos de curto prazo são realizados no Fundo de Investimento de Renda Fixa de Crédito Privado (Fundo Exclusivo) denominado ESTARPART, administrado pelo UBS Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM. O referido fundo é composto por Títulos Públicos Federais (29,89%), Certificados de Depósito Bancário - CDB (25,67%), Debêntures de Instituições Financeiras (42,77%) e operações compromissadas (1,67%), remunerados a taxas que variam entre 100,70% e 101,40% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). O Fundo de Investimento possui possibilidade de resgate com liquidez imediata e sem carência. Em 30 de setembro de 2008, a taxa do CDI era de 14,01% a.a.

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA 08.807.432/0001-10

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

5. Contas a receber

	Consolidado	
	30/09/2008	30/06/2008
Mensalidades de alunos	233.723	225.841
Cheques a receber	19.393	18.683
Créditos a identificar	(6.449)	(4.324)
Provisão para devedores duvidosos	(146.527)	(136.149)
	<u>100.140</u>	<u>104.051</u>

A composição, por idade dos valores a receber, é apresentada a seguir:

	Consolidado			
	30/09/2008	%	30/06/2008	%
A vencer	36.629	14%	16.115	7%
Vencidas até 30 dias	25.713	10%	21.323	9%
Vencidas de 31 a 60 dias	15.336	6%	20.335	8%
Vencidas de 61 a 90 dias	6.265	2%	19.329	8%
Vencidas de 91 a 179 dias	22.646	9%	31.273	13%
Vencidas há mais de 180 dias	<u>146.527</u>	<u>59%</u>	<u>136.149</u>	<u>55%</u>
	<u>253.116</u>	<u>100%</u>	<u>244.524</u>	<u>100%</u>

As mensalidades recebidas antecipadamente, nos montantes de R\$ 32.734 e R\$ 31.664 em 30 de setembro de 2008 e 30 de junho de 2008, respectivamente, são apropriadas ao resultado considerando o período de sua competência.

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA 08.807.432/0001-10

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

## 6 Saldos e transações com partes relacionadas

As operações com partes relacionadas foram realizadas em condições contratadas pelas partes e descritas a seguir:

Natureza da transação	Controladora		Consolidado		Indexação
	30/09/2008	30/06/2008	30/09/2008	30/06/2008	
<b>Ativo circulante</b>					
<b>Sociedades ligadas (1)</b>					
SESE			5.678	5.455	CDI + 3,66% a.a.
SESAL			4.054	3.935	CDI + 3,66% a.a.
UNEC			3.471	3.318	CDI + 3,66% a.a.
SESAP			2.478	2.369	CDI + 3,66% a.a.
			<u>15.681</u>	<u>15.077</u>	
<b>Sociedades controladas</b>					
SESES	193				
IREP	3.184	2.652			12,00% a.a.
RADIAL	1.091	1.060			12,00% a.a.
	<u>4.468</u>	<u>3.712</u>			
<b>Despesas antecipadas (2c)</b>					
Curto prazo	700	700	700	700	
Longo prazo	1.867	2.042	1.867	2.042	
	<u>2.567</u>	<u>2.742</u>	<u>2.567</u>	<u>2.742</u>	
<b>Passivo circulante</b>					
<b>Sociedades controladas</b>					
SESES		505			
IREP		224			
	<u>-</u>	<u>729</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	
<b>Fornecedores</b>					
			<u>1</u>	<u>47</u>	
<b>Resultado</b>					
<b>Receitas financeiras</b>					
Mútuo com acionistas e sociedades ligadas	<u>112</u>	<u>105</u>	<u>610</u>	<u>519</u>	
<b>Despesas gerais e administrativas</b>					
Aluguéis (2)			3	11	
Despesas com rateio (2b)			300	315	
Serviço de consultoria (2c)	699	233	699	233	
Serviços diversos (2a)			319	364	
	<u>699</u>	<u>233</u>	<u>1.021</u>	<u>608</u>	

---

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA 08.807.432/0001-10

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

## 6 Saldos e transações com partes relacionadas--Continuação

Conforme detalhado na Nota 1, a Companhia adquiriu do acionista controlador a totalidade das ações do capital da Sociedad de Enseñanza Superior S.A. (SESSA), pelo valor total de R\$ 2.337 em 14 de agosto de 2008,.

- (1) Os acionistas controladores detêm também a totalidade das quotas das seguintes sociedades mantenedoras de instituições de ensino superior: (i) Sociedad de Ensino Superior de Sergipe Ltda. ("SESSE"), mantenedora da Faculdade de Sergipe – FASE; (ii) Sociedad de Ensino Superior de Alagoas S/C Ltda. ("SESAL"), mantenedora da Faculdade de Alagoas – FAL; (iii) União Nacional de Educação e Cultura – UNEC, mantenedora da Faculdade Câmara Cascudo, no Estado do Rio Grande de Norte; e (iv) Sociedad de Ensino Superior do Amapá Ltda. ("SESAP"), mantenedora da Faculdade do Amapá – FAMAP. Em 2007 foram realizados contratos de mútuos entre essas sociedades mantenedoras de ensino superior e as sociedades integrantes das informações contábeis consolidadas, com vencimentos em 1 de setembro de 2008.

Conforme descrito na Nota 20, a Companhia aumentou capital nessas sociedades com esses mútuos, em 10 de outubro de 2008.

- (2) Outras operações realizadas com partes relacionadas:

- (a) Em 7 de janeiro de 2008, a SESES firmou contrato de patrocínio com a Estácio de Sá Futebol Clube Ltda., com vigência de 12 meses. O valor total deste contrato de patrocínio é de R\$ 1.430, sendo a despesa registrada no trimestre findo em 30 de setembro de 2008 de R\$ 276 (R\$ 276 no segundo trimestre de 2008)

- (b) Certas despesas incorridas pelo departamento de administração geral (Financeiro, Jurídico e Operações) da SESES atribuídas, em parte minoritária, as sociedades não consolidadas (SESSE, SESAL, UNEC, SESAP) foram registradas na SESES. A partir do mês de abril de 2007, tais despesas passaram a ser debitadas diretamente às sociedades mantenedoras, por critérios técnicos de rateio entre tais sociedades, o qual totalizou R\$ 300 no trimestre findo em 30 de setembro de 2008 (R\$ 315 no segundo semestre de 2008). Conforme descrito na Nota 20, a Companhia adquiriu participação de 99,99% do capital dessas sociedades, em 10 de outubro de 2008.

---

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA 08.807.432/0001-10

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

## 6 Saldos e transações com partes relacionadas--Continuação

### (2) Outras operações realizadas com partes relacionadas--Continuação

- (c) Em 04 de junho de 2008, a Companhia firmou um Contrato de Consultoria ("Contrato") com a Marone Consultoria e Participações Ltda. ("Marone"), sociedade controlada pelos Srs. André Cleófas Uchôa Cavalcanti e Marcel Cleófas Uchôa Cavalcanti, detentores de, aproximadamente, 1,74% das ações ordinárias de emissão da Companhia e acionistas integrantes do Acordo de Acionistas, celebrado em 04 de junho de 2008, tendo por objeto a prestação de serviços relacionados às atividades acadêmicas e de ensino superior e ao planejamento estratégico e desenvolvimento de novos negócios, além de estabelecer a obrigação de não competição por parte da Marone. O referido Contrato vigorará pelo prazo de 48 (quarenta e oito) meses, a partir da data de sua assinatura.

Em contrapartida pelo comprometimento de não atuarem no setor de educação em entidades concorrentes nem, de qualquer forma, competirem com a Companhia e suas controladas, bem como pelos serviços mensais que serão prestados, foi estabelecida a remuneração total de R\$ 14.000, composta da seguinte forma: R\$ 2.800, no ato da assinatura do Contrato, a título de antecipação que será diluída ao longo de sua vigência, para a qual não há previsão de atualização monetária ou incidência de encargos financeiros, e 48 parcelas mensais, iguais e consecutivas no valor de R\$ 233, cujo vencimento da primeira ocorreu no dia 06 de junho de 2008. Ficou acordado, ainda, que o valor das referidas parcelas será corrigido, na menor periodicidade admitida por lei, pelo IGP-M/FGV ou, na sua falta, por outro índice equivalente que venha a substituí-lo, desde a data da assinatura do Contrato até a data do efetivo pagamento de cada parcela.

A obrigação de não competição assumida pela Marone, pelos seus sócios e por quaisquer sociedades das quais estes venham a ser controladores é válida em todo território nacional. No entanto, ficam excluídas dessa obrigação as seguintes sociedades mantenedoras: Sociedade de Ensino Superior do Amapá Ltda., Sociedade de Ensino Superior de Alagoas Ltda., Sociedade de Ensino Superior de Sergipe Ltda., União Nacional de Educação e Cultura Ltda., Asociación de Enseñanza Superior de Las Américas (AESAs) e Sociedad de Enseñanza Superior S.A. (SESSA), cujo controle societário desta última, já foi transferido a Companhia em 14 de agosto de 2008, conforme descrito na Nota 1, e os demais controles societários deverão ser transferidos para a Companhia, conforme termos e condições estabelecidos no Memorando de Entendimentos firmado, em 07 de abril de 2007, com os controladores dessas Sociedades, entre os quais os Srs. André Cleófas Uchôa Cavalcanti e Marcel Cleófas Uchôa Cavalcanti, cuja celebração já foi devidamente divulgada ao mercado e está descrita na Nota 20.

---

02101-6	ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	08.807.432/0001-10
---------	--------------------------	--------------------

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

## **6 Saldos e transações com partes relacionadas--Continuação**

### (2) Outras operações realizadas com partes relacionadas:--Continuação

O Contrato poderá ser rescindido, por iniciativa de qualquer uma das Partes, mediante o envio de notificação a outra Parte, com antecedência de 60 (sessenta) dias, devendo ser observado, nessa hipótese todas as implicações previstas no Contrato, entre as quais a obrigação de pagamento de indenização à Marone, em parcela única devidamente atualizada pela variação do IGP-M/FGV, no valor correspondente à soma das parcelas devidas até o final do contrato, em caso de rescisão por iniciativa da Companhia. Caso o Contrato seja rescindido, de forma antecipada, por parte da Marone, não cabe a esta qualquer pagamento indenizatório à Companhia.

O Conselho de Administração, em reunião realizada em 23 de julho de 2008, aprovou a celebração desse Contrato de Consultoria.

No terceiro trimestre de 2008, a Estácio Participações S.A. transferiu recursos para a IREP no valor de R\$ 7.000 (30 de junho de 2008 – R\$ 23.297), como forma de adiantamento para futuro aumento de capital.

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA 08.807.432/0001-10

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

## 7 Investimentos em controladas

### (a) Movimentação dos investimentos e ágios (controladora)

	Saldos em 30/06/2008	Adições	Varição cambial	Equivalência patrimonial / amortização	Saldos em 30/09/2008
<b>Investimento</b>					
SESES	124.196			2.224	126.420
SESPA	10.521			2.217	12.738
SESCE	28.056			5.475	33.531
SESPE	11.853			2.767	14.620
STB	27.239			5.346	32.585
IREP	(1.347)	23.297		(1.854)	20.096
CURITIBA	414			16	430
SESSA		2.337	391	172	2.900
	<b>200.932</b>	<b>25.634</b>	<b>391</b>	<b>16.363</b>	<b>243.320</b>
<b>Ágio</b>					
IREP	43.940			(1.533)	42.407
CURITIBA	5.961			(208)	5.753
	<b>49.901</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(1.741)</b>	<b>48.160</b>
<b>Total</b>	<b>250.833</b>	<b>25.634</b>	<b>391</b>	<b>14.622</b>	<b>291.480</b>

Em 14 de agosto de 2008 a Estácio Participações S.A. adquiriu do acionista controlador 10.607 ações, correspondente a aproximadamente 99,98% do capital da Sociedad de Enseñanza Superior S.A. (SESSA) pelo valor de R\$ 2.337, correspondente ao valor patrimonial das ações adquiridas em 30 de junho de 2008.

Em 15 de julho de 2008, a Companhia aumentou o capital social da IREP com o saldo de adiantamento para futuro aumento de capital que possui nesta sociedade, no valor de R\$ 23.297.

Em 03 de setembro de 2007, a Companhia adquiriu a totalidade das quotas correspondentes a 100% do capital social da IREP e da CURITIBA, sociedades que compõem o Centro Universitário Radial. O custo total de aquisição foi de R\$ 54.113, tendo sido o contrato de compra e venda de quotas e outras avenças firmado em 20 de agosto de 2007.

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA 08.807.432/0001-10

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

## 7 Investimentos em controladas--Continuação

### (a) Movimentação dos investimentos e ágios (controladora)—Continuação

No momento da aquisição destes investimentos, na data-base de 31 de agosto de 2007, o patrimônio líquido das investidas estava negativo. Sendo assim, o saldo inicial da equivalência patrimonial apurado foi negativo, com o ágio representando a diferença entre esse resultado e o custo de aquisição. Com isso, foi apurado ágio no valor total de R\$ 55.703 com o fundamento econômico decorrente de expectativa de rentabilidade futura, conforme Laudo de Avaliação Econômico-Financeira emitido por empresa especializada, a ser amortizado no prazo de até 8 anos.

### (b) Movimentação dos ágios (consolidada)

	Saldos em 30/06/2008	Adições	Amortização	Saldos em 30/09/2008
IREP	43.940		(1.533)	42.407
CURITIBA	5.961		(208)	5.753
FINTEC	6.019		(194)	5.825
EUROPAN/ABAETÉ	7.977		(420)	7.557
FACULDADE DE BRASÍLIA	2.469		(63)	2.406
UNICEM	3.617		(181)	3.436
SESSA		2.135		2.135
	<b>69.983</b>	<b>2.135</b>	<b>(2.599)</b>	<b>69.519</b>

Em 29 de fevereiro de 2008, a Companhia, através da sua controlada IREP, adquiriu a totalidade das quotas do capital social (i) da Sociedade Interlagos de Educação e Cultura S/S Ltda., mantenedora da Faculdade Interlagos (Fintec) pelo valor total de R\$ 6.295; (ii) da Sociedade Abaeté de Educação e Cultura Ltda., sociedade controladora do Instituto Euro-Latino-Americano de Cultura e Tecnologia Ltda., mantenedora da Faculdade Europan, pelo valor total de R\$ 8.352; e (iii) da Faculdade Brasília de São Paulo Ltda., pelo valor total de R\$ 2.235. Como resultado desta transação, foi registrado ágio nestas sociedades no valor total de R\$ 16.451.

Em 03 de junho de 2008, a Companhia, através da sua controlada IREP, adquiriu a totalidade das quotas do capital social da União Cultural e Educacional Magister Ltda. - Unicem, pelo valor total de R\$ 4.244. Como resultado desta transação, foi registrado ágio nestas sociedades no valor total de R\$ 3.617.



02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA 08.807.432/0001-10

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

7 Investimentos em controladas--Continuação

(b) Movimentação dos ágios (consolidada)—Continuação

Os ágios apurados nas referidas aquisições possuem fundamento econômico decorrente de expectativa de rentabilidade futura, conforme Laudos de Avaliação Econômico-Financeira emitido por empresa especializada, e serão amortizados entre 05 e 10 anos.

(c) Informações sobre as sociedades controladas

	SESES	SESRA	SESCE	SESPE	STR	IPER	CURITIBA	SESSA	
Participação no capital	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	
Quantidade de quotas detidas	12.113.000	964.400	6.897.000	3.727.000	3.371.000	25.255.656	248.134	10.607	
Capital social integralizado	12.113	964	6.897	3.727	3.371	25.256	253	2.544	
Patrimônio líquido	126.420	12.738	33.531	14.620	32.585	20.096	430	2.900	
Saldo reserva de capital - PROUNI	5.819	1.537	5.471	2.262	3.548	79	264		
Constituição reserva no trimestre									
30 de setembro de 2008	1.235	746	1.798	928	1.802	(289)	1		
30 de junho de 2008	(931)	488	1.436	500	270	(200)	47		
Lucro (prejuízo) líquido do trimestre									
30 de setembro de 2008	2.225	2.217	5.475	2.768	5.346	(1.853)	16	568	
30 de junho de 2008	(4.190)	1.470	4.388	1.494	809	(725)	146		
Investimento total (inclui ágio):									<b>TOTAL</b>
30 de setembro de 2008	126.420	12.738	33.531	14.620	32.585	62.503	6.183	2.900	<b>291.480</b>
30 de junho de 2008	124.196	10.521	28.056	11.853	27.239	42.593	6.375		<b>250.833</b>

O resultado de equivalência patrimonial registrado pela controladora é composto por uma parcela proporcional decorrente da contabilização do incentivo fiscal relativo ao PROUNI registrado nas controladas no resultado do período, conforme estabelecido pela Lei 11.638 no montante de R\$ 6.221 no terceiro trimestre de 2008 e de R\$ 18.980 até 30 de setembro de 2008.

As informações contábeis utilizadas para aplicação do método de equivalência patrimonial foram as relativas à data-base 30 de setembro de 2008.

A descrição e os negócios das controladas podem ser assim resumidos:

(i) SESES

Com sede no município do Rio de Janeiro, foi, até 9 de fevereiro de 2007, uma sociedade civil de caráter filantrópico, sem fins lucrativos, que tinha por finalidade a manutenção de estabelecimento de ensino de qualquer grau, de conformidade com as leis do País, bem como promover iniciativas filantrópicas e gratuitas de assistência à comunidade, nas áreas de saúde, dos serviços jurídicos, médicos e sociais, da recreação e esportes e do amparo caritativo dos inválidos. A partir de 10 de fevereiro de 2007, a forma jurídica da Sociedade foi alterada para uma sociedade empresária.

---

02101-6	ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	08.807.432/0001-10
---------	--------------------------	--------------------

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

## 7 Investimentos em controladas--Continuação

### (c) Informações sobre as sociedades controladas--Continuação

#### (i) SESES—Continuação

Atualmente a SESES possui 48 unidades em sete estados brasileiros e é composta por uma Universidade – Universidade Estácio de Sá – e oito faculdades. A Universidade Estácio de Sá conta com 39 unidades espalhadas no Rio de Janeiro. As faculdades mantidas pela SESES são: Faculdade Estácio de Sá de Campo Grande, no Estado do Mato Grosso do Sul; Faculdade Estácio de Sá de Belo Horizonte e Faculdade Estácio de Sá de Juiz de Fora, ambas no Estado de Minas Gerais; Faculdade Estácio de Sá de Ourinhos, no Estado de São Paulo; Faculdade Estácio de Sá de Santa Catarina, no Estado de Santa Catarina; Faculdade Estácio de Sá de Vitória e Faculdade Estácio de Sá de Vila Velha, ambas no Estado do Espírito Santo; e Faculdade Estácio de Sá de Goiás, no Estado de Goiás.

#### (ii) SESPA

Com sede no Município de Belém, foi, até 30 de setembro de 2005, uma sociedade civil, sem fins lucrativos. A partir daquela data, a forma jurídica da Sociedade foi alterada para uma sociedade empresária. A SESPA é a mantenedora da Faculdade do Pará – FAP.

#### (iii) SESCE

Com sede no município de Fortaleza, foi, até 30 de setembro de 2005, uma sociedade civil, sem fins lucrativos. A partir daquela data, a forma jurídica da Sociedade foi alterada para uma sociedade empresária. A SESCE é a mantenedora da Faculdade Integrada do Ceará – FIC, localizada em Fortaleza e que possui 2 unidades, e da Faculdade de Medicina de Juazeiro do Norte – FMJ, localizada em Juazeiro do Norte.

#### (iv) SESPE

Com sede no município de Recife, foi, até 30 de setembro de 2005, uma sociedade civil, sem fins lucrativos. A partir daquela data, a forma jurídica da Sociedade foi alterada para uma sociedade empresária. A SESPE é a mantenedora da Faculdade Integrada do Recife – FIR.

---

02101-6	ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	08.807.432/0001-10
---------	--------------------------	--------------------

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

## 7 Investimentos em controladas--Continuação

### (c) Informações sobre as sociedades controladas--Continuação

#### (v) STB

Com sede no município de Salvador, foi, até 30 de setembro de 2005, uma sociedade civil, sem fins lucrativos. A partir daquela data, a forma jurídica da Sociedade foi alterada para uma sociedade empresária. A STB é a mantenedora do Centro Universitário da Bahia – UNIFIB, que possui 2 unidades.

As Mantenedoras SESP, SESCE, SESPE e STB tem por objeto social: promover o ensino superior, a pesquisa e a extensão universitária; organizar e manter estabelecimentos de ensino isolados independentes e sistema de federação de faculdades ou sob a forma de Centros Universitários, ou Universidades; a prestação de serviços culturais na área de ensino, através de convênios com instituições nacionais, internacionais, públicas ou privadas; a prestação de serviços educacionais em seus diferentes níveis; o desenvolvimento e difusão das artes e das ciências afins; a participação em iniciativas de caráter cultural e artístico, em congressos, cursos conferências, etc.

#### (vi) IREP e empresas controladas

Com sede no município de São Paulo, é uma sociedade empresária, que possui 8 unidades, sendo 6 em São Paulo, 1 no ABC Paulista e 1 em Curitiba.

A IREP e empresas controladas tem por objeto social: educação integral; o ensino para formação e aperfeiçoamento de profissionais; técnicos e pesquisadores de alto nível; a pesquisa pura e aplicada; a criação artística de cultura em todos os níveis e sua difusão; a formação de técnicos em carreira auxiliares de nível médio ou segundo grau; a extensão ao ensino dos três graus de educação; a administração de bens, móveis e imóveis, desde que próprios e integrados ao acervo; a participação como sócia no capital de sociedades que possuam objetos sociais iguais ou diferentes do seu, com sede no país ou exterior.

#### (vii) CURITIBA

Com sede no município de Curitiba, é uma sociedade empresária que tem por objeto social administrar instituições que ministrem ensino superior, ensino presencial e a distância, cursos seqüenciais e de graduação, de extensão, de pós-graduação lato e *stricto sensu*, de mestrado, de doutorado, técnico e tecnólogo, que prestem serviços de consultoria, que realizem pesquisas e promovam treinamento.

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA 08.807.432/0001-10

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

## 7 Investimentos em controladas--Continuação

### (c) Informações sobre as sociedades controladas--Continuação

#### (viii) SESSA

Com sede na cidade de Assunção, no Paraguai, mantenedora da Universidade de La Integración de Las Americas – UNIDA, é uma instituição de ensino que oferece cursos de graduação nas áreas de administração, marketing, direito, educação, informática, educação física, medicina e enfermagem, entre outros.

## 8 Imobilizado

	Consolidado					Taxas de depreciação/a mortização % ao ano
				30/09/2008	30/06/2008	
	Custo corrigido	Depreciação/a mortização acumulada	Provisão para perda	Líquido	Líquido	
Terrenos	21.483			21.483	19.543	
Edificações	79.774	(25.159)		54.615	50.250	4%
Benfeitorias em imóveis de terceiros	64.494	(47.623)		16.871	16.833	(i)
Móveis e utensílios	32.757	(15.954)	(1.714)	15.089	14.947	10%
Computadores e periféricos	31.969	(23.170)	(438)	8.361	8.613	20%
Máquinas e equipamentos	21.614	(11.086)		10.528	11.936	10%
Veículos	320	(218)		102	254	20%
Biblioteca	41.488	(17.798)		23.690	23.835	10%
Direito de uso - software	23.583	(17.644)		5.939	6.366	20%
Instalações	5.516	(1.759)		3.757	3.826	10%
Outros	15.190	(6.513)	(773)	7.904	2.053	10%
Construções em andamento	5.617			5.617	3.179	
Arrendamento mercantil	8.495			8.495	10.092	
	<u>352.300</u>	<u>(166.924)</u>	<u>(2.925)</u>	<u>182.451</u>	<u>171.727</u>	

(i) A amortização em benfeitorias em imóveis de terceiros está sendo efetuada pelo prazo remanescente de vigência contratual dos aluguéis, a não ser que estas benfeitorias tenham vida útil inferior a tal prazo.

A Companhia possui contratos de arrendamentos para diversos bens utilizados nas suas operações, sujeitos a juros que variam entre 1,20 a 1,97% ao mês, com cláusula de opção de compra. As despesas operacionais incorridas com tais contratos totalizaram R\$ 630 no trimestre findo em 30 de setembro de 2008 (30 de junho de 2008 – R\$ 772). Os compromissos assumidos em função desses contratos, incluindo o montante do valor residual (opção de compra) totalizam R\$ 3.906 em 30 de setembro de 2008 (30 de junho de 2008 - R\$ 5.182), liquidados em parcelas mensais até 2009.

## 8 Imobilizado—Continuação

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA 08.807.432/0001-10

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O imóvel situado à Rua do Bispo, 83 (Campus Rebouças), de propriedade da SESES, foi dado em penhora, devido a um litígio na justiça, em que o Município do Rio de Janeiro está cobrando da SESES o pagamento do IPTU do referido imóvel. Consoante informações de seus consultores jurídicos, já foi obtido ganho de causa e a SESES vem diligenciando junto à Prefeitura a baixa do referido gravame.

Adicionalmente, conforme mencionado na Nota 9, determinados bens adquiridos através de financiamento foram dados em garantia aos respectivos contratos. A Companhia não concedeu outras garantias de bens de sua propriedade em nenhuma transação efetuada.

## 9 Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Encargos financeiros	Consolidado	
		30/09/2008	30/06/2008
<b>Em moeda nacional</b>			
Capital de giro	1,70% ao mês e/ou CDI + 0,25% ao mês	787	212
FINAME	TJLP + 6% ao ano	17	68
		804	280

Em garantia dos empréstimos e financiamentos foram oferecidas notas promissórias avalizadas pelos sócios e os próprios bens financiados, cujo valor residual em 30 de setembro de 2008 era de aproximadamente R\$ 150.

## 10 Salários e encargos sociais

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2008	30/06/2008	30/09/2008	30/06/2008
Salários e encargos sociais a pagar	81	77	37.453	34.476
Provisão de férias			34.121	41.121
Provisão de 13º salário			26.203	18.247
	81	77	97.777	93.844

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA 08.807.432/0001-10

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

## 11 Adiantamento de convênio

Em 3 de agosto de 2006, foi efetuado contrato de parceria entre a SESES e afiliadas (incluindo as Mantenedoras) e o UNIBANCO – União de Bancos Brasileiros S.A. com prazo de vigência até 31 de julho de 2011, onde o objeto principal deste contrato era o de conceder exclusividade/preferência ao UNIBANCO na oferta e no fornecimento de produtos e serviços aos alunos, funcionários e fornecedores, bem como de ser o principal provedor de serviços financeiros.

Em contrapartida à exclusividade concedida ao UNIBANCO, e pela manutenção dessa condição durante toda a vigência do contrato, ou seja, até 31 de julho de 2011, o UNIBANCO pagou a SESES e as Mantenedoras uma receita fixa de R\$ 15.954, que está sendo apropriada ao resultado por tal prazo contratual. Em 18 de fevereiro de 2008, sem que tenha havido mudanças significativas nas principais cláusulas contratuais, as partes firmaram novo acordo prorrogando a parceria até 18 de fevereiro de 2018. Em contrapartida à exclusividade concedida ao UNIBANCO, e pela manutenção dessa condição durante toda a vigência do contrato, o UNIBANCO pagou a Companhia uma quantia adicional de R\$ 18.000. Em 30 de setembro de 2008, o saldo da receita antecipada pelo convênio de reciprocidade bancária montava R\$ 27.181 (R\$ 27.903 - 30 de junho de 2008) classificado como resultado de exercícios futuros, o qual será amortizado pelo prazo contratual.

## 12 Provisão para contingências

As controladas são partes envolvidas em processos de naturezas cíveis, trabalhistas e tributárias, que estão sendo discutidos nas esferas apropriadas. A Administração, consubstanciada na opinião de seus consultores jurídicos externos, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas potenciais com essas ações em curso.

Em 30 de setembro de 2008 e em 30 de junho de 2008, a provisão para contingências, líquida dos correspondentes depósitos judiciais, era composta da seguinte forma:

	30/09/2008			Consolidado 30/06/2008		
	Provisão para contingências	Depósitos judiciais	Total líquido	Provisão para contingências	Depósitos judiciais	Total líquido
Cíveis	5.949	(217)	5.732	6.323	(173)	6.150
Trabalhistas	10.460	(2.075)	8.385	10.315	(1.910)	8.405
Tributárias	3.993	(930)	3.063	3.691	(930)	2.761
	<b>20.402</b>	<b>(3.222)</b>	<b>17.180</b>	<b>20.329</b>	<b>(3.013)</b>	<b>17.316</b>

---

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA 08.807.432/0001-10

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

## 12 Provisão para contingências—Continuação

### (a) Contingências cíveis

A maior parte das ações envolve, principalmente, cobranças indevidas e pedidos de indenização por danos materiais e morais.

Os consultores jurídicos efetuaram levantamento, avaliação e quantificação das diversas ações de natureza cível e, para fazer face às prováveis perdas com essas causas, a Administração mantém provisão no montante de R\$ 5.949 em 30 de setembro de 2008 (R\$ 6.323 - 30 de junho de 2008).

Dentre as principais ações com risco de perda provável, podemos destacar a ação indenizatória decorrente de acidente com “bala perdida” sofrido por uma aluna no interior do Campus Rebouças. A SESES foi condenada em primeira instância e o Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, quando da apelação por parte da SESES, manteve em parte a sentença, determinando: (i) o pagamento de indenização pelos danos morais sofridos aos autores, no valor aproximado de R\$ 1.800; (ii) tratamento médico constante; (iii) pensão mensal vitalícia no valor de um salário mínimo acrescido das verbas trabalhistas (13º salário, férias e FGTS); e (iv) continuidade do aluguel de um imóvel adaptado para a moradia da autora (*home care*). O valor médio despendido mensalmente pela SESES para o tratamento médico da Autora é de aproximadamente R\$ 40. Sem prejuízo dos julgamentos dos Recursos Especial e Extraordinário interpostos contra a decisão do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, que ainda está pendente, os autores ingressaram com a execução provisória da sentença, tendo sido o valor de R\$ 1.800 depositado em juízo em 3 parcelas iguais e consecutivas a partir de dezembro de 2006. Com base na opinião de nossos consultores jurídicos, o risco de perda é provável e estimado em R\$ 3.706 em 30 de setembro de 2008 (R\$ 3.846 em 30 de junho de 2008). Sendo assim, o montante está provisionado nas demonstrações financeiras consolidadas.

Dentre as principais ações avaliadas por nossos consultores jurídicos externos com risco de perda possível, podemos destacar:

- (i) Ação Civil Pública, com pedido de tutela antecipada, proposta pelo Ministério Público Federal em face de várias instituições de ensino superior, na qual inclui, e se objetiva a abstenção das rés de cobrarem taxa para a confecção da primeira via do diploma de conclusão de curso e a devolução em dobro da taxa cobrada dos ex-alunos já formados. O valor estimado da causa é de R\$ 1.000;

---

02101-6	ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	08.807.432/0001-10
---------	--------------------------	--------------------

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

## 12 Provisão para contingências--Continuação

### (a) Contingências cíveis—Continuação

- (ii) Ação promovida por Wilson Park Hotel (“WPH”) e outros, com pedido de tutela antecipada, na qual se objetiva a desconstituição de contrato de locação, cessão de locação e de sublocação do imóvel situado na Rua Caçador, nº 185 (atual 211), na cidade de Nova Hamburgo, Estado do Rio Grande do Sul. O montante estimado da ação é de R\$ 500; e
- (iii) Ação promovida pelo DCE – Diretório Central de Estudantes que tem como escopo denunciar suposto “aumento abusivo das mensalidades escolares”. A audiência foi realizada no dia 06 de novembro de 2007 sem acordo. Atualmente, aguarda-se a audiência de instrução e julgamento. O montante estimado da ação é de R\$ 3.000.

Nenhuma provisão para contingências foi consignada nas demonstrações financeiras consolidadas para estas ações.

Em 18 de agosto de 2008, foi proferida sentença relativa à ação declaratória, com pedido de tutela antecipada, ajuizada pela Associação Beneficente e Educacional Recoleta, condenando a Companhia ao pagamento de multa contratual no valor aproximado de R\$ 275, estando esse montante provisionado nas demonstrações financeiras de 30 de setembro de 2008. O pedido inicial da autora do processo era de R\$ 2.350, e tinha como objeto o contrato de superfície de imóvel situado na Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, RJ.

### (b) Contingências trabalhistas

Os principais pedidos das reclamações trabalhistas são horas extras, reconhecimento de vínculo empregatício, equiparação salarial e verbas rescisórias decorrentes de redução de carga horária de trabalho de professor. Os consultores jurídicos efetuaram levantamento, avaliação e quantificação das diversas ações de natureza trabalhista e, para fazer face às prováveis perdas com essas causas, a Administração mantém provisão no montante de R\$ 10.460 em 30 de setembro de 2008 (R\$ 10.315 - 30 de junho de 2008).

Dentre as principais ações trabalhistas avaliadas por nossos consultores jurídicos externos com risco de perda possível, podemos destacar:

- (i) Cinco autos de infração lavrados pelo Ministério do Trabalho, cujo montante total importa em R\$ 1.050; e



---

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA 08.807.432/0001-10

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

## 12 Provisão para contingências--Continuação

### (b) Contingências trabalhistas—Continuação

(ii) Ação na qual o Espólio de Lucivaldo Evangelista requer indenização por dano moral e material, além de pensão mensal, em razão do *de cujus* ter falecido nas dependências da SESPA. Neste caso, discute-se quem é o verdadeiro empregador e responsável pelas indenizações. Apesar do falecimento ter ocorrido no interior da SESPA, o funcionário era contratado por empresa terceirizada. Em 31 de janeiro de 2008, o juiz do trabalho responsável por este processo prolatou sentença de improcedência, favorável à Companhia. Atualmente, aguarda-se julgamento do recurso interposto pelo Reclamante. O valor estimado da causa é de R\$1.638.

### (c) Contingências tributárias

A SESES está discutindo na esfera judicial o lançamento relativo à cobrança do FINSOCIAL em face da suspensão, pela Secretaria da Receita Federal, de sua imunidade tributária através do Ato Declaratório nº 14/96. Por conta desse processo, foram efetuados depósitos judiciais em 2005, no montante de R\$ 930, sendo constituída provisão para contingências no mesmo valor.

### (i) Contribuição Patronal do Instituto Nacional de Seguro Social (“INSS”)

Adicionalmente, a SESES também está discutindo na esfera judicial a exigência da contribuição ao PIS. Trata-se de ação objetivando a declaração de inexistência de relação jurídico-tributária da obrigação do recolhimento da contribuição ao PIS na medida em que a SESES é portadora do CEBAS, bem como do reconhecimento do direito à restituição dos valores recolhidos nos últimos dez anos. A sentença foi favorável à Entidade e a União Federal interpôs Recurso de Apelação, que encontra-se pendente de julgamento. Por conta desse processo, passaram a ser depositados judicialmente os valores que seriam devidos a título do PIS (à base de 1% da folha de pagamento).

A SESES foi considerada sem fins lucrativos e de caráter filantrópico até 9 de fevereiro de 2007. Portanto, até essa data gozava, nos termos dos artigos 150 - inciso VI, letra C - e 195 - parágrafo 7º - da Constituição Federal e dos artigos 12 e 15 da Lei nº 9.532/97, de imunidade e isenção tributária, sendo reconhecida como de utilidade pública no âmbito federal e estadual através do Decreto nº 86.072, de 4 de junho de 1981 e da Lei nº 2.536, de 3 de janeiro de 1975, respectivamente.

---

02101-6	ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	08.807.432/0001-10
---------	--------------------------	--------------------

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

## 12 Provisão para contingências--Continuação

### (c) Contingências tributárias--Continuação

#### (i) Contribuição Patronal do Instituto Nacional de Seguro Social ("INSS")—Continuação

A SESES possuía, ainda, os seguintes certificados emitidos por órgãos governamentais: (a) certificado de inscrição no Conselho Municipal de Assistência Social; (b) Título Declaratório de Regularidade de Situação Estadual; e (c) Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CEBAS, emitido pelo Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS.

O artigo 55 da Lei nº 8.212/91, com alterações constantes da Lei nº 9.732/98, considera estar isenta de pagamento da cota patronal do INSS a entidade beneficente de assistência social, que atenda os seguintes requisitos: (a) seja reconhecida como de utilidade pública Federal e Estadual ou Municipal; (b) seja portadora do Certificado e do Registro de Entidade de Fins Filantrópicos - CEFF, fornecido pelo Conselho Nacional de Assistência Social, renovados a cada três anos; (c) promova, gratuitamente e em caráter exclusivo, a assistência social beneficente; (d) não percebam seus diretores, conselheiros, sócios, instituidores ou benfeitores, remuneração e não usufruam vantagens ou benefícios a qualquer título; e (e) aplique integralmente o eventual resultado operacional na manutenção e desenvolvimento de seus objetivos institucionais.

A Lei nº 9.732/98, além de alterar a redação do inciso III, do artigo 55, da Lei nº 8.212/91, estabeleceu que: (a) as entidades sem fins lucrativos educacionais, que não pratiquem de forma exclusiva e gratuita atendimento a pessoas carentes, gozarão da isenção das contribuições de que tratam os artigos 22 (cota patronal do INSS) e 23 (CSLL e COFINS) da Lei nº 8.212/91, na proporção do valor das vagas cedidas, integral e gratuitamente, a carentes, desde que satisfaçam os requisitos do artigo 55 da referida Lei, (b) o disposto no artigo 55 da Lei nº 8.212/91, na nova redação, e no artigo 4o. desta Lei terá aplicação a partir da competência abril de 1999 e (c) fica cancelada, a partir de abril de 1999, toda e qualquer isenção concedida, em caráter geral ou especial, de contribuição para a seguridade social em desconformidade com o artigo 55 da Lei nº 8.212/91, na sua nova redação, ou com o artigo 4º desta Lei. Cabe ressaltar que os artigos 1º, no que se refere a alteração da redação do artigo 55 da Lei nº 8.212/91, 4º, 5º e 7º, estão com sua eficácia suspensa em decorrência de liminar concedida na Ação Direta de Inconstitucionalidade - ADIN nº 2.028-5, de 11 de novembro de 1999.

Conforme mencionado anteriormente, à época de sua constituição a SESES foi reconhecida como entidade sem fins lucrativos, e em razão disso lhe foi assegurado o direito à isenção da contribuição patronal do INSS incidente sobre a folha de pagamento. Os normativos legais posteriores preservaram sua condição de pessoa jurídica isenta, situação essa que legalmente perdurou até fevereiro de 2007, quando a SESES foi transformada em sociedade com fins lucrativos.

## 12 Provisão para contingências--Continuação

---

02101-6	ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	08.807.432/0001-10
---------	--------------------------	--------------------

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

**(c) Contingências tributárias--Continuação**

**(i) Contribuição Patronal do Instituto Nacional de Seguro Social ("INSS")—Continuação**

A SESES tem sido questionada pelo INSS quanto às renovações do CEBAS concedidas nos anos de 2000 e 2003. A Secretaria da Receita Previdenciária apresentou recursos ao Ministro da Previdência Social objetivando desconstituir as duas últimas referidas renovações do CEBAS concedidas pelo CNAS. Porém, a SESES aderiu em dezembro de 2004 ao PROUNI e, sendo assim, é assegurado às entidades que aderirem e adotarem as suas regras o direito de obter a restauração da CEBAS e o restabelecimento da isenção da contribuição social, caso o indeferimento ou cancelamento da isenção, referente os dois últimos triênios, não tenha sido em razão do descumprimento dos requisitos previstos nos incisos III, IV e V do artigo 55 da Lei nº 8.212/91, ou seja: (a) promova assistência social gratuita; (b) não remunere seus dirigentes; e (c) aplique o resultado operacional no desenvolvimento de seus objetivos institucionais. Os questionamentos oferecidos pela Secretaria da Receita Previdenciária não alegam infringência àqueles dispositivos, o que, em tese, daria à SESES o direito de restauração do CEBAS caso viesse a perdê-lo.

Considerando que o CEBAS é, na óptica das autoridades fiscais, imprescindível à fruição da imunidade/isenção, na eventualidade de seu cancelamento em determinado período, todos os demais tributos e contribuições devidos pelas sociedades empresárias poderão vir a ser exigidos pelas autoridades fiscais retroativamente e acrescidos dos encargos monetários, além dos valores relativos aos questionamentos do INSS.

Com base na opinião dos seus consultores jurídicos, a Administração da Companhia não espera obter decisão final desfavorável nesse processo e classifica a expectativa de perda como remota; por esse motivo, nenhuma provisão foi consignada nas demonstrações financeiras consolidadas.

---

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA 08.807.432/0001-10

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

## **12 Provisão para contingências--Continuação**

### **(c) Contingências tributárias--Continuação**

#### **(ii) Transformação em sociedade empresarial com fins lucrativos**

As Mantenedoras e a SESES efetuaram a alteração de suas naturezas jurídicas de sociedades civis sem fins lucrativos para sociedades empresárias em 30 de setembro de 2005 e 9 de fevereiro de 2007, respectivamente. Com a referida alteração da natureza jurídica das Mantenedoras e da SESES, estas perdem o direito do gozo de imunidades e isenções fiscais previstas para entidades sem fins lucrativos, passando a se sujeitar às regras de tributação aplicáveis às demais pessoas jurídicas, ressalvadas as isenções decorrentes do PROUNI.

A Administração entende, consubstanciada na opinião de seus assessores jurídicos e tributários, que a simples transformação das Mantenedoras em sociedades lucrativas não é fato gerador de tributos, e que somente os lucros, rendimentos, receitas e ganhos de capital gerados após esta transformação é que serão alcançados pela tributação, ressalvados os benefícios fiscais do PROUNI. Sendo assim, os superávits gerados no período em que as Mantenedoras eram imunes e isentas não sofreram ou sofrerão qualquer tributação, sob a condição de não serem distribuídos aos sócios das entidades e de serem reinvestidos nas próprias instituições, ou seja, mantidos nos patrimônios sociais das mesmas. Entretanto, as autoridades fiscais poderão vir a questionar tal transformação e exigir o recolhimento dos tributos incidentes sobre os resultados isentos auferidos até a data da mesma.

#### **(d) Outros assuntos tributários contingentes**

Com relação aos demais tributos incidentes sobre as operações próprias das atividades das SESES e das Mantenedoras, destacamos o seguinte:

- (i) Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira ("CPMF"): a SESES, entendia não estar sujeita a incidência de tal contribuição nos termos da Emenda Constitucional nº 21/99, assim como foi entendimento de seus consultores jurídicos que a isenção estava configurada nos termos da Lei nº 9.311/96 e Instruções Normativas da Secretaria da Receita Federal aplicáveis à espécie;
- (ii) Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social ("COFINS"): isenção da referida contribuição, para os fatos geradores ocorridos a partir de 1 de fevereiro de 1999, sobre as receitas relativas às atividades próprias das instituições de educação e assistência social a que se refere o artigo 12 da Lei nº 9.532/97. Adicionalmente, a SESES, com base na opinião de seus advogados, entendeu estar assegurada a referida isenção, uma vez que a eficácia dos artigos da Lei nº 9.732/98 está suspensa por ADIN; e

## **12 Provisão para contingências--Continuação**

---

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA 08.807.432/0001-10

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

**(d) Outros assuntos tributários contingentes—Continuação**

- (iii) Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (“CSLL”): a SESES e as Mantenedoras entenderam, enquanto sem fins lucrativos e considerando que a eficácia dos artigos da Lei nº 9.732/98 está suspensa pela ADIN, que estavam isentas da referida contribuição, nos termos do artigo 15, parágrafo 1º, da Lei nº 9.532/97.

A Administração da SESES e das Mantenedoras, assim como seus consultores jurídicos, entenderam estar assegurada a isenção integral das referidas contribuições; por esse motivo, nenhuma provisão foi consignada nas demonstrações financeiras consolidadas.

**13 Patrimônio líquido**

**(a) Capital social**

A Companhia foi constituída em 31 de março de 2007 com capital inicial de R\$ 1, dividido em 1.000 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal. Na mesma data de sua constituição, os acionistas aprovaram o aumento do seu capital para R\$ 27.073 mediante emissão de 299.999.000 ações ordinárias e 100.000.000 ações preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, as quais foram inteiramente subscritas e integralizadas mediante conferência do investimento devido por cada acionista da Companhia em quotas do capital social da SESES, da SESP, da SESCE, da SESPE e STB.

Do total do aumento de capital procedido, R\$ 15.191 estão relacionados às reserva de capital contabilizadas nos respectivos patrimônios líquidos das sociedades investidas por conta do incentivo fiscal concedido pelo PROUNI. Tais valores não poderão ser distribuídos aos acionistas dessas sociedades controladas e, conseqüentemente aos acionistas da Companhia, mediante restituição ou redução do capital, por até cinco anos após a data em que ocorreu a capitalização nas investidas.

Em 21 de junho de 2007, foi aprovado o grupamento das ações representativas do capital social da Companhia na proporção de 2 (duas) ações para 1 (uma) ação da respectiva espécie e classe, de acordo com o disposto no artigo 12 da Lei das Sociedades por Ações. Em decorrência do referido grupamento de ações, o capital social da Companhia, subscrito e totalmente integralizado passou para R\$ 27.073, dividido em 200.000.000 de ações, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, sendo 150.000.000 ordinárias e 50.000.000 preferenciais.

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA 08.807.432/0001-10

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

**13 Patrimônio líquido--Continuação**

**(a) Capital social--Continuação**

Em 01 de agosto de 2007, o Conselho de Administração da Companhia homologou o aumento de capital, dentro do limite do capital autorizado, em vista da subscrição integral no montante de R\$ 268.164 mediante emissão pública de 35.755.200 ações, sendo 11.918.400 ações ordinárias e 23.836.800 ações preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, ao preço de R\$ 7,50 (sete reais e cinquenta) por ação ordinária e R\$ 7,50 (sete reais e cinquenta) por ação preferencial. Dessa forma, o capital social da Companhia foi aumentado de R\$ 27.073 para R\$ 295.237, dividido em 161.918.400 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, 73.836.800 ações preferenciais, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Em 11 de julho de 2008, foram implementadas as seguintes operações societárias: (i) a conversão da totalidade das ações preferenciais de emissão da Companhia em ações ordinárias, na proporção de 01 (uma) ação ordinária para cada 01 (uma) ação preferencial; (ii) a adesão da Companhia às regras do segmento do Novo Mercado da Bolsa de Valores de São Paulo – BOVESPA (“Bovespa”) e a migração da listagem das ações de emissão da Companhia do segmento Nível 2 para o Novo Mercado da Bovespa; e (iii) o grupamento das ações de emissão da Companhia, na proporção de 03 (três) para 01 (uma), passando o capital social da Companhia a ser dividido em 78.585.066 (setenta e oito milhões, quinhentos e oitenta e cinco mil e sessenta e seis) ações ordinárias, cujas deliberações foram aprovadas em Assembleias Gerais Extraordinárias realizadas em 04 e 13 de junho de 2008 e em 07 de julho de 2008, respectivamente.

Em 30 de setembro de 2008, o capital autorizado da Companhia é de R\$ 1.000.000, sendo o capital social subscrito e integralizado representado da seguinte forma:

Acionistas	Quantidade de ações	
	Ordinárias	%
Uchôa Cavalcanti Participações S. A.	41.004.050	52,18%
Moena Participações S.A.	15.717.013	20,00%
Marcel Cleófas Uchôa	692.566	0,88%
André Cleófas Uchoa	674.366	0,86%
Monique Uchoa Cavalcanti de Vasconcelos	666.666	0,85%
Administradores e Conselheiros	14.581	0,02%
Demais Acionistas	19.815.824	25,22%
	<u>78.585.066</u>	<u>100%</u>

---

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA 08.807.432/0001-10

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

### 13 Patrimônio líquido—Continuação

#### (b) Reserva de capital

Conforme mencionado na Nota 2k, à época de sua constituição, a SESES foi reconhecida como entidade sem fins lucrativos, e em razão disso gozava de imunidade e isenção tributária, sendo reconhecida como de utilidade pública no âmbito federal e estadual. Com a transformação da SESES em sociedade com fins lucrativos, em 9 de fevereiro de 2007, a Entidade passou a se sujeitar à carga tributária devida por uma sociedade comercial, ressalvadas as isenções decorrentes à adesão ao Programa Universidade para Todos – PROUNI. A exemplo da SESES, as Mantenedoras, embora não tivessem caráter filantrópico, quando de sua constituição também foram reconhecidas como entidades sem fins lucrativos, fazendo jus a determinadas isenções fiscais até 30 de setembro de 2005 quando foram transformadas em sociedades empresariais com fins lucrativos.

Quando do referido aumento do capital social, os acionistas da Companhia atribuíram ao preço de emissão das ações o valor de R\$ 27.072, ao passo que o valor dos ativos utilizados na integralização do capital indicava que as quotas da SESES e das Mantenedoras possuíam um valor patrimonial de R\$ 123.554.

O valor deste aumento de capital (R\$ 27.072) equivale aos recursos efetivamente aportados pelos acionistas controladores no negócio, seja como capital inicial, seja como aumento do mesmo mediante a capitalização de lucros e reservas de lucros gerados após a transformação da SESES e das Mantenedoras em sociedades empresárias com fins lucrativos. O valor da diferença (R\$ 96.482) entre o montante atribuído aos bens pelos acionistas subscritores e o montante desses bens à valor patrimonial, foi registrado na Companhia em rubrica específica de reserva de capital (ágio na subscrição de ações) e refere-se, substancialmente, ao saldo remanescente dos resultados acumulados auferidos pelas empresas controladas (SESES e Mantenedoras) antes da transformação de sua forma jurídica de entidades sem fins lucrativos para sociedades empresárias.

#### (c) Reserva de lucros

##### (c.1) Reserva legal

Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite, a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital social ou para compensar prejuízos acumulados.

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA 08.807.432/0001-10

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

**13 Patrimônio líquido—Continuação**

**(c.2) Reserva de retenção de lucros**

É destinada à aplicação em investimentos previstos em orçamento de capital, em conformidade com o artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações.

**(d) Dividendos**

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações os acionistas terão direito a receber, como dividendo obrigatório, em cada exercício, um percentual equivalente a, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento).

**14 Resultado financeiro**

	Controladora		Consolidado	
	Trimestre findo em 30/09/2008	Período findo em 30/09/2008	Trimestre findo em 30/09/2008	Período findo em 30/09/2008
Receitas financeiras				
Multa e juros recebidos por atraso			3.081	7.961
Rendimentos de aplicações financeiras	5.470	15.548	7.246	18.843
Outras	522	738	1.728	3.599
	5.992	16.286	12.055	30.403
Despesas financeiras				
Despesas bancárias	1	3	1.033	2.940
Juros e encargos financeiros		1	287	773
CPMF		1	1	64
Descontos financeiros			910	2.247
Outras	13	25	417	626
	14	30	2.648	6.650



---

02101-6	ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	08.807.432/0001-10
---------	--------------------------	--------------------

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

## 15 Imposto de renda e contribuição social

Em conformidade com a Lei nº 11.096/2005, regulamentada pelo Decreto nº 5.493/2005 e normatizada pela Instrução Normativa da Secretaria da Receita Federal nº 456/2004, nos termos do artigo 5º da Medida Provisória nº 213/2004, as entidades de ensino superior que aderiram ao PROUNI ficam isentas, no período de vigência do termo de adesão, dentre outros, do IRPJ e da CSLL, devendo a apuração ser baseada no lucro da exploração das atividades isentas.

As Mantenedoras SESP, SESCE, SESPE e STB e a SESES aderiram ao PROUNI no 1º semestre de 2005, e passaram a usufruir de seus benefícios a partir da transformação de suas sociedades de entidades sem fins lucrativos para entidades empresárias a partir de outubro de 2005 e fevereiro de 2007, respectivamente. Anteriormente a essas datas, as entidades eram isentas de IRPJ e CSLL.

A reconciliação desses tributos apurados conforme alíquotas nominais e os valores dos tributos registrados no trimestre findo em 30 de setembro de 2008 está apresentada a seguir:

## 15 Imposto de renda e contribuição social--Continuação

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA 08.807.432/0001-10

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	Trimestre findo em 30/09/2008	Período findo em 30/09/2008	Trimestre findo em 30/09/2008	Período findo em 30/09/2008
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	17.301	54.836	19.833	59.357
Adições permanentes:				
Despesas não dedutíveis (a)			4.373	5.635
Amortização de ágio	1.741	5.221	2.599	6.757
Exclusões permanentes:				
Equivalência patrimonial	(16.363)	(52.569)		
Compensação de prejuízo fiscal	(689)	(2.127)	(679)	(2.127)
Outras	(391)	(396)	(3.602)	(4.027)
Adições/Exclusões temporárias:				
Provisão para contingências			3.038	6.954
Outras			2.100	2.100
Base de cálculo	1.599	4.965	27.662	74.649
Alíquotas				
Imposto de renda	15%	15%	15%	15%
Adicional de imposto de renda (sobre o excedente)	10%	10%	10%	10%
Contribuição social	9%	9%	9%	9%
Valor do imposto e da contribuição:				
Imposto de renda	241	745	4.159	11.197
Adicional de imposto de renda (sobre o excedente)	155	480	2.626	7.260
Contribuição social	144	450	2.507	6.718
	540	1.675	9.292	25.175
Menos: total de isenção (reserva de capital nas Mantenedoras)			(6.221)	(18.980)
Imposto de renda e contribuição social devidos - corrente	540	1.675	3.071	6.195

(a) Refere-se basicamente a despesa de bônus a funcionários, patrocínios e brindes.

---

02101-6	ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	08.807.432/0001-10
---------	--------------------------	--------------------

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

## **15 Imposto de renda e contribuição social--Continuação**

Como descrito na Nota 2k as empresas controladas são beneficiárias de incentivos fiscais relativos a tributos federais em decorrência de terem aderido ao "PROUNI", sendo que tais incentivos são reconhecidos contabilmente, nessas controladas, no resultado do período (rubrica de despesa com imposto de renda e contribuição social), enquanto que seu reflexo na controladora está contabilizado como resultado de equivalência patrimonial.

A Companhia não reconheceu o ativo fiscal diferido decorrente do prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social tendo em vista ser uma empresa de participações recém constituída, cuja geração de resultados futuros será baseada substancialmente em resultado de equivalência patrimonial. A controlada SESES e as controladas SESPA, SESCE, SESPE e STB alteraram sua forma jurídica de sociedades sem fins lucrativos para sociedades empresárias em fevereiro de 2007 e outubro de 2005, respectivamente, e não apresentam histórico de rentabilidade. Desta forma, não vem sendo registrado o ativo fiscal diferido decorrente de diferenças temporárias e de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social (R\$ 3.739 em 30 de setembro de 2008).

## **16 Instrumentos financeiros**

Os valores de mercado dos ativos e passivos financeiros foram determinados com base em informações de mercado disponíveis e metodologias de valorização apropriadas para cada situação. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como conseqüência, as estimativas aqui apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes informações de mercado e/ou metodologias de avaliação poderá ter um efeito relevante no montante do valor de mercado.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos da Companhia em 30 de setembro de 2008, encontram-se registrados nas contas patrimoniais e por valores compatíveis com aqueles praticados no mercado. Os principais estão descritos a seguir, bem como os critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores de mercado:

### **(a) Disponibilidades e valores equivalentes**

Os valores contabilizados se aproximam dos valores de mercado em razão do vencimento a curto prazo desses instrumentos.

---

02101-6	ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	08.807.432/0001-10
---------	--------------------------	--------------------

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

## 16 Instrumentos financeiros--Continuação

### (b) Partes relacionadas

Apresentadas ao valor contábil, uma vez que não existem instrumentos similares no mercado.

### (c) Empréstimos e financiamentos

Os valores de mercado para os empréstimos e financiamentos são similares aos dos saldos contábeis, e as condições e os prazos dos empréstimos e financiamentos obtidos estão apresentados na Nota 9.

### (d) Demais instrumentos financeiros ativos e passivos

Os valores estimados de realização de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações.

#### ***Gerenciamento de riscos***

Todas as operações da SESES e das Mantenedoras são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos. A Administração constitui provisão para créditos de liquidação duvidosa em montante julgado suficiente para cobrir possíveis riscos de realização das contas a receber; portanto, o risco de incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados encontra-se mensurado e registrado contabilmente. Os principais fatores de risco de mercado que afetam o negócio da Companhia podem ser assim enumerados:

#### (a) Risco de crédito

A política de matrícula da Companhia para fins de elaboração dessas demonstrações financeiras está intimamente associada ao nível de risco de crédito a que estão dispostas a se sujeitarem no curso de seus negócios.

#### (b) Risco de taxa de juros

O risco da taxa de juros a que a Companhia está exposta é em função de sua dívida de longo prazo e, em menor escala de curto prazo. A dívida a taxa de juros flutuantes expressa em reais está sujeita, principalmente, à flutuação da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) e do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). Adicionalmente, qualquer aumento nas taxas de juros poderá elevar o custo dos empréstimos estudantis, inclusive os empréstimos nos termos do FIES, e reduzir a demanda em relação aos cursos.

## 16 Instrumentos financeiros--Continuação

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA 08.807.432/0001-10

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

**(c) Risco de taxa de câmbio**

O resultado da Companhia não é suscetível a sofrer variações pela volatilidade da taxa de câmbio, pois a Companhia não possui operações em moeda estrangeira.

Não existiam operações com derivativos em 30 de setembro de 2008.

**17 Cobertura de Seguros**

A Companhia e suas controladas possuem um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitar os riscos, buscando no mercado coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Em 30 de setembro de 2008, a Companhia e suas controladas possuíam as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

<b>Ramos</b>	<b><u>Importâncias seguradas</u></b>
Incêndio de bens do imobilizado	31.450
Responsabilidade civil	3.880
Despesa fixa	340
Equipamentos eletrônicos	5.530
Queda de aeronave	860
Demais ramos	3.058

Não está incluído no escopo dos trabalhos de nossos auditores, emitir opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada e avaliada quanto a adequação pela Administração da Companhia.

**18 Compromissos**

As empresas controladas possuem diversos contratos de aluguel de suas instalações. Os compromissos futuros relacionados a esses contratos em vigor em 30 de setembro de 2008, considerando (i) que haverá renovações normais em seus prazos de vencimentos e (ii) levando-se em conta os valores conhecidos naquela data, serão anualmente da ordem de R\$ 88.000 pelos próximos 5 anos.

---

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA 08.807.432/0001-10

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

## 19 Remuneração dos administradores

### (a) Remuneração

As remunerações dos Administradores, compreendendo os membros do Conselho de Administração são computadas como despesas do período. Conforme aprovado pelas Assembléias Gerais Ordinária e Extraordinária de 30 de abril de 2007, foi fixado o limite de R\$ 150 mensais para remuneração dos membros do Conselho de Administração.

A remuneração da Diretoria Estatutária vem sendo efetuada pela controlada SESES, e repassada, mediante rateio para as demais mantenedoras, conforme mencionado na Nota 6. O valor mensal dessa remuneração, incluindo seus respectivos encargos é de R\$ 392.

### (b) Plano de opção de compra de ações

Na Assembléia Geral Extraordinária de 13 de junho de 2008, os acionistas aprovaram o Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia ("Plano"), direcionado a administradores, empregados e prestadores de serviço da Companhia ("Beneficiários"). O Plano é administrado pelo Comitê de Administração do Plano, criado pelo Conselho de Administração, especificamente para este fim, em reunião realizada em 1 de julho de 2008. Compete a esse órgão administrador, periodicamente, criar programas de opção de aquisição de ações, estabelecendo, dentre os indivíduos qualificados, aqueles aos quais serão concedidas as opções e as regras específicas aplicáveis, observadas as regras gerais do Plano ("Programa").

O volume de opções de aquisição de ações está limitado a 5% (cinco por cento) das ações representativas do capital social da Companhia existentes na data da aprovação de cada Programa.

A opção de aquisição de ações é formalizada em contrato individual entre a Companhia e cada Beneficiário. Como condição para aquisição do direito à opção de compra de ações, o Beneficiário deve efetuar o pagamento do valor das ações, no ato da assinatura do contrato, determinado pelo Conselho de Administração ou pelo Comitê, conforme o caso, e será equivalente ao valor médio das ações dos últimos 30 (trinta) pregões na BOVESPA anteriores à data da concessão da opção, sendo que o valor poderá ser acrescido de correção monetária, com base na variação de um índice de preços a ser determinado pelo Conselho de Administração ou pelo Comitê, com exceção do 1º Programa, cujo Preço de Exercício das opções será de R\$ 16,50 (dezesseis reais e cinquenta centavos) para cada ação de emissão da Companhia.

---

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA 08.807.432/0001-10

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

## **19 Remuneração dos administradores—Continuação**

### **(b) Plano de opção de compra de ações—Continuação**

Poderá o Conselho de Administração ou Comitê, conforme o caso, determinar, quando do lançamento de cada Programa, que seja concedido aos Beneficiários um desconto de até 10% (dez por cento) no Preço de Exercício.

As ações são entregues ao Beneficiário apenas após o transcurso dos prazos e contribuições estipulados no contrato.

Salvo decisão específica em contrário do Comitê ou do Conselho de Administração, o Beneficiário só poderá vender, transferir ou, de qualquer forma, alienar as ações da Companhia adquiridas no âmbito do Plano, se atendido o período mínimo de indisponibilidade eventualmente estabelecido, a critério do Comitê ou do Conselho de Administração, em cada Programa, o qual nunca será superior a 3 (três) anos, a contar da data do exercício da opção (“Período de Restrição”).

Em 15 de julho de 2008, o Comitê de Administração do Plano aprovou a criação do seu primeiro Programa e estabeleceu que: (i) o número de ações integrantes desse Programa é 2.549.086 ações ordinárias, o que corresponde a 3,10% do capital social da Companhia, (ii) o preço por ação é R\$ 16,50 (dezesesseis reais e cinquenta centavos), corrigido pelo IGP-M/FGV, a partir da data de aprovação desse Programa e até o efetivo exercício da opção, (iii) a opção deverá ser exercida pelo Beneficiário em 5 (cinco) lotes anuais iguais, cada qual equivalente a 20% (vinte por cento) do total da opção outorgada, podendo o primeiro lote ser exercido a partir de 15 de julho de 2009 (os “Lotes Anuais”), (iv) montante equivalente (a) a 50% (cinquenta por cento) da parcela da gratificação anual concedida ao Beneficiário pela Companhia a título de bônus ou prêmio ou participação nos lucros, líquido de imposto de renda e outros encargos incidentes (“Bônus”), e (b) a 50% (cinquenta por cento) do montante de dividendos ou juros sobre o capital próprio, líquido de imposto de renda e outros encargos incidentes, pagos pela Companhia ao Beneficiário com respeito a toda e qualquer Ação ou outra ação adquirida pelo Beneficiário sob o Programa ou Outros Programas (“Dividendos”) deverá ser destinado ao pagamento do Preço de Exercício de opções referentes a Lotes Incorporados (conjunto de ações, cujo direito à subscrição já tenha sido adquirido) ainda não exercidos pelo Beneficiário na data do recebimento de tais Bônus e Dividendos, e (v) o Período de Restrição estabelecido pelo 1º Programa é de 1 (um) ano, a contar do exercício da opção. Não obstante, o Beneficiário poderá alienar, durante o prazo de 30 (dias) dias anterior ao advento do prazo final e extintivo de determinado Lote Anual, o número de ações necessário para realizar o pagamento da totalidade do Preço de Exercício de opções.

---

02101-6	ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	08.807.432/0001-10
---------	--------------------------	--------------------

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

## 20 Eventos subsequentes

### (a) Aquisições de outras sociedades em negociação

Em 1 de outubro de 2008, o Conselho de Administração da Companhia autorizou a Diretoria a iniciar os procedimentos para a aquisição de participação societária do capital social das seguintes sociedades mantenedoras de instituições de ensino superior: (i) SESSE; (ii) SESAL; (iii) UNEC; e (iv) SESAP, mantenedora da Faculdade do Amapá.

Em 10 de outubro de 2008, a Companhia subscreveu aumento de capital nestas sociedades, conforme descrito a seguir:

- em montante equivalente a R\$ 6.436 na SESSE, mediante emissão de 6.436.000 novas quotas, oriundos de valores a receber de mútuos desta sociedade, no valor de R\$ 5.623 e o saldo remanescente em moeda nacional. Ato contínuo, foram adquiridas 4.999 quotas detidas indiretamente de acionistas controladores, pelo valor total de R\$5;

- em montante equivalente a R\$ 3.980 na SESAL, mediante emissão de 3.980.000 novas quotas, oriundos de valores a receber de mútuos desta sociedade. Ato contínuo, foram adquiridas 4.999 quotas detidas indiretamente de acionistas controladores, pelo valor total de R\$5;

- em montante equivalente a R\$ 4.031 na UNEC, mediante emissão de 4.031.000 novas quotas, oriundos de valores a receber de mútuos desta sociedade, no valor de R\$ 3.430 e o saldo remanescente em moeda nacional. Ato contínuo, foram adquiridas 4.999 quotas detidas indiretamente de acionistas controladores, pelo valor total de R\$5; e

- em montante equivalente a R\$ 1.019 na SESAP, mediante emissão de 1.019.000 novas quotas, oriundos de valores a receber de mútuos desta sociedade. Ato contínuo, foram adquiridas 4.999 quotas detidas indiretamente de acionistas controladores, pelo valor total de R\$5.

Após referidas operações, a Companhia passou a deter participação de 99,99% do capital destas sociedades.

Essas aquisições foram efetivadas em cumprimento aos termos e condições previstos em Memorando de Entendimentos firmado entre a Companhia e seus acionistas controladores, em 07 de abril de 2007, conforme divulgado por ocasião da Oferta Pública de Distribuição de Ações da Companhia.



---

02101-6	ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	08.807.432/0001-10
---------	--------------------------	--------------------

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

## 20 Eventos subsequentes—Continuação

(b) Em 07 de novembro de 2008 a IREP Sociedade de Ensino Superior, Médio e Fundamental Ltda., controlada pela Estácio Participações S.A., adquiriu a totalidade das quotas das sociedades Maria Montessori de Educação e Cultura Ltda, Cultura e Educação de Cotia Ltda e UNISSORI – Unidade de Ensino Superior Montessori de Ibiúna S/C Ltda, cujas sedes e campi estão localizados nas cidades de São Paulo, Cotia e Ibiúna, respectivamente.

O valor total do investimento foi de R\$10.299, sendo que deste valor foram descontadas dívidas no montante global de aproximadamente R\$2.300

## 21 Demonstração dos Fluxos de Caixa

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA 08.807.432/0001-10

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	3º trimestre 2008	3º trimestre 2007	3º trimestre 2008	3º trimestre 2007
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>				
Lucro líquido do período	16.762	12.852	16.762	12.852
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:				
Depreciação e amortização			7.758	5.840
Valor residual baixado do imobilizado			3.590	
Amortização de ágio	1.741	571	2.599	571
Outras				
Equivalência patrimonial	(16.363)	(26.660)		
	<b>2.140</b>	<b>(13.237)</b>	<b>30.709</b>	<b>19.263</b>
Variações nos ativos e passivos:				
(Aumento) em contas a receber			3.911	3.477
(Aumento) em outros ativos	(37)	(164)	2.573	(3.130)
Aumento (redução) em fornecedores	(335)	28	(708)	1.404
Aumento (redução) em obrigações tributárias	488	5	51	1.296
Aumento em salários e encargos sociais	4	21	3.933	(4.179)
Aumento em mensalidades recebidas antecipadamente			1.070	(952)
Aumento (redução) na provisão para contingências			(136)	3.884
Aumento (redução) em outros passivos	17		369	(599)
Variações nas operações com partes relacionadas:				
(Aumento) de contas a receber	(756)	(1.442)	(604)	(2.863)
Aumento (redução) de contas a pagar	(729)	(2.401)	-	5.703
Resultado de exercícios futuros	(450)		(722)	(794)
<b>Disponibilidades líquidas geradas (aplicadas) pelas atividades operacionais</b>	<b>342</b>	<b>(17.190)</b>	<b>40.446</b>	<b>22.510</b>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos:				
Aplicações financeiras	(3.728)		(30.041)	
Investimentos em empresas controladas	(26.025)	2.785		
Ágio na aquisição de participações acionárias		(54.843)	(2.135)	(54.843)
Outros investimentos				(14)
Imobilizado			(21.972)	(12.481)
Diferido			(1.656)	(1.033)
<b>Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades de investimento</b>	<b>(29.753)</b>	<b>(52.058)</b>	<b>(55.804)</b>	<b>(68.371)</b>
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos:				
Aumento de capital		268.164		268.164
Adiantamento para futuro aumento de capital	16.297		-	
Aquisição de empréstimo			769	
Pagamento de empréstimos e financiamentos			(245)	(1.732)
<b>Disponibilidades líquidas geradas nas atividades de financiamentos</b>	<b>16.297</b>	<b>268.164</b>	<b>524</b>	<b>266.432</b>
<b>Aumento nas disponibilidades</b>	<b>(13.114)</b>	<b>198.916</b>	<b>(14.834)</b>	<b>220.571</b>
No início do período	15.963	14	51.739	43.183
No final do período	2.849	198.930	36.905	263.754
<b>Varição no saldo de disponibilidades</b>	<b>(13.114)</b>	<b>198.916</b>	<b>(14.834)</b>	<b>220.571</b>

---

02101-6	ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	08.807.432/0001-10
---------	--------------------------	--------------------

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

\* \* \*

---

02101-6	ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	08.807.432/0001-10
---------	--------------------------	--------------------

---

---

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

---

---

**Vide comentário na seção 8.1.**



rna  
ria  
008  
-10

## 3T08

### Cotação - ESTC3

R\$14,99/ação - 12/11/2008

### Quantidade de Ações

78.585.066

### Valor de Mercado

R\$1,178 bilhões

### Free Float

25,3%

### Teleconferências:

14/11/2008

### Português

9h00 AM (Brasília)

6h00 AM (US EST)

Tel.: +55 (11) 2188-0188

Replay: +55 (11) 2188-0188

Código: Estácio

### Inglês

12h00PM (Brasília)

9h00 AM (US EST)

Tel.: +1(866) 866-2673

Código: Estácio

Replay: +1(866) 866-2673

Código: 6717

### Contatos de RI:

**Carlos Lacerda**

+55 (21) 2433-9789

[carlos.lacerda@estacio.br](mailto:carlos.lacerda@estacio.br)

**Fernando Santino**

+55 (21) 2433-9790

[fernando.santino@estacio.br](mailto:fernando.santino@estacio.br)

## RECEITA LÍQUIDA SOMA R\$727 MILHÕES NOS 9M08, COM CRESCIMENTO ANUAL DE 14%. LUCRO LÍQUIDO CRESCE 26%, PARA R\$72 MILHÕES.

**Rio de Janeiro, 14 de Novembro de 2008** – A Estácio Participações S.A. (Bovespa, ESTC3; Bloomberg, ESTC3.BZ; Reuters, ESTC3.SA) comunica seus resultados referentes ao terceiro trimestre de 2008 (3T08). As informações operacionais e financeiras a Companhia, exceto quando indicadas de outra forma, são apresentadas de forma consolidada, em milhões de reais e conforme legislação societária brasileira.

### MENSAGEM DO DIRETOR-PRESIDENTE, JOÃO ROSAS:

“É com satisfação que apresentamos os resultados do terceiro trimestre de 2008 da Estácio Participações.

Neste trimestre demos continuidade ao amplo processo de transformação da Companhia, através da implementação de melhores práticas de gestão administrativa e acadêmica, foco prioritário da nova diretoria empossada em julho.

Como suporte ao novo modelo de gestão, concluímos recentemente a implantação dos sistemas SAP (gestão) e SIA (acadêmico) em todas as nossas unidades, em âmbito nacional, um trimestre antes do previsto. A integração desses sistemas é fundamental para o Projeto Modelo, que visa à adoção de práticas de melhoria contínua dentro da organização e sua vinculação com metas agressivas de desempenho e remuneração.

Simultaneamente, estamos concluindo o mapeamento dos principais processos da Companhia, visando a sua padronização e sistematização. Esse mapeamento permitirá a migração de diversas atividades administrativas, hoje executadas de forma descentralizada, para o Centro de Serviços Compartilhados (CSC). O CSC irá possibilitar uma significativa otimização de recursos, além de liberar as nossas unidades para o foco exclusivo nas atividades de atendimento, gestão da qualidade, redução da evasão, aprendizagem e empregabilidade de nossos alunos.

Outro importante progresso, buscando-se altos níveis de governança corporativa, consistiu na implantação dos comitês de auditoria, de remuneração e de ensino, todos em suporte à atuação do nosso Conselho de Administração.

Concluímos a aquisição de 5 instituições de ensino, sendo quatro no Norte e Nordeste e uma no Paraguai, totalizando cerca de 12 mil alunos, por um valor total de aproximadamente R\$ 24 milhões, representando uma média de R\$2 mil por aluno.

---

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA 08.807.432/0001-10

---

---

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

---

Com essas aquisições, concluídas no início de outubro e mais três novas instituições adquiridas no início de novembro em São Paulo, totalizamos aproximadamente 207 mil alunos em nossos cursos de graduação tradicional e tecnológica, sob regulamentação do Ministério da Educação. Acreditamos que essa base de alunos de graduação situa a Estácio Participações como maior organização de ensino superior do país.

Nossos processos de admissão e renovação para o segundo semestre letivo de 2008, ocorreram conforme o planejado. Tivemos uma captação recorde de alunos, com um total de cerca de 41 mil novos ingressantes em nossos programas de graduação tradicional e tecnológica, com um crescimento de 26% contra o ano anterior. Nosso índice de renovação também excedeu os resultados de 2007, atingindo 87% da base renovável.

Não obstante, já iniciamos o processo de captação para o primeiro semestre de 2009. Estamos confiantes que a revisão de processos em curso irá possibilitar um foco mais claro de nossas unidades na ampliação da nossa base, com redução dos índices de evasão e melhoria da qualidade percebida pelos nossos alunos.

Sempre com foco na qualidade, foi com satisfação que constatamos que a Estácio Participações, através de suas mantenedoras, situou-se acima da média nacional no conceito de Índice Geral de Cursos, recentemente divulgado pelo Ministério da Educação, incluindo as instituições de ensino superior públicas e privadas do país. Isso aumenta a nossa responsabilidade quanto à entrega de um ensino de qualidade e a efetiva capacitação do nosso corpo de alunos para o mercado de trabalho.

Com relação aos resultados do trimestre, em bases recorrentes, foram em linha com o nosso orçamento e nosso planejamento estratégico de médio e longo prazo.

A Receita Líquida consolidada somou R\$251 milhões, totalizando R\$727 milhões até setembro. Mesmo sujeita a uma maior carga fiscal, já prevista, a Companhia registrou R\$34 milhões de EBITDA no 3T08, excluindo-se gastos extraordinários, acumulando R\$84 milhões nos primeiros nove meses de 2008, com crescimento de 6% sobre o ano anterior.

No trimestre incorremos em despesas extraordinárias, de natureza não recorrente, de cerca de R\$11 milhões, devido em grande parte a multas rescisórias por cancelamento de contratos, além de gastos com a reestruturação em curso.

O Lucro Líquido ajustado foi de R\$30,2 milhões, excluídas as despesas com amortização do ágio e despesas extraordinárias no trimestre, acumulando R\$72,2 milhões no ano, até setembro. Esse resultado significa um acréscimo de 4% sobre o verificado no 3T07 e de 26% sobre os 9M07.

Quanto à saúde financeira da Companhia, cabe destacar que concluímos o trimestre com uma sólida posição de caixa, de R\$271 milhões, aplicados conservadoramente em instrumentos de renda fixa referenciados ao CDI, notadamente em títulos do governo federal e certificados de depósitos de grandes bancos nacionais.

Acreditamos que esse nível de liquidez fortalece nossa posição competitiva no setor de ensino superior, tanto nas possibilidades de crescimento orgânico e ganhos de participação de mercado quanto na expansão via aquisições seletivas e agregadoras de valor ao nosso negócio.

Para os próximos trimestres, não obstante a expectativa de um cenário de maior adversidade em termos de crescimento econômico e níveis de emprego, pretendemos consolidar as atividades administrativas e acadêmicas em centros de serviços visando aprimorar a qualidade do ensino e da aprendizagem, com foco na empregabilidade do nosso aluno e no aumento da rentabilidade da Companhia.”


02101-6


ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA


08.807.432/0001-10


12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE


## PRINCIPAIS DESTAQUES FINANCEIROS E OPERACIONAIS

- 

Concluída a implantação dos sistemas de gestão e acadêmico em todas as unidades da Companhia. Com isso, estamos prontos para iniciar a migração das diversas atividades descentralizadas para as Centrais de Serviços Compartilhados, de Ensino e de Atendimento. Essa migração possibilitará a introdução de um novo modelo de gestão da Companhia, com foco na qualidade, rentabilidade e expansão do negócio;
- 

Com o resultado da captação e retenção para o segundo semestre de 2008 e a incorporação de instituições adquiridas no período, nossa base expandiu para 196 mil alunos de graduação ao final do 3T08, com crescimento de 10% sobre o 3T07;
- 

O crescimento da base de alunos, tanto organicamente, como via aquisições, aliado ao reajuste das mensalidades, acarretou uma expansão de 17% na receita bruta do trimestre, frente à igual período do ano anterior;
- 

Expansão do lucro líquido ajustado em cerca de 26% no acumulado dos nove meses de 2008, contra igual período do ano anterior, impulsionado por maior resultado financeiro;
- 

Sólida posição de caixa, de R\$271 milhões, sem endividamento, aplicados conservadoramente em instrumentos de renda fixa, referenciados ao CDI, em títulos do governo federal e certificados de depósitos de bancos nacionais de primeira linha.

Tabela 1 – Principais Indicadores Operacionais e Financeiros

	3T07	3T08	Var. %	9M07	9M08	Var. %
Base de alunos (final) - mil	178,7	196,1	9,7%	178,7	196,1	9,7%
Base de alunos (média) - mil	171,9	189,9	10,5%	174,2	190,4	9,3%
Mensalidade Média (R\$) <sup>1</sup>	443	478	8,0%	436	458	5,0%
<b>R\$ milhões</b>						
Receita Bruta	314,8	366,7	16,5%	950,9	1.066,0	12,1%
Receita Líquida <sup>2</sup>	212,8	251,5	18,2%	637,7	727,1	14,0%
Lucro Bruto Ajustado <sup>2</sup>	88,0	103,3	17,4%	249,8	290,0	16,1%
<b>Margem Bruta (%)</b>	<b>41,3%</b>	<b>41,1%</b>	<b>-0,2 p.p.</b>	<b>39,2%</b>	<b>39,9%</b>	<b>0,7 p.p.</b>
EBITDA ex-aluguéis	50,9	56,1	10,2%	133,2	147,0	10,3%
<b>Margem EBITDA ex-aluguéis (%)</b>	<b>23,9%</b>	<b>22,3%</b>	<b>-1,6 p.p.</b>	<b>20,8%</b>	<b>20,2%</b>	<b>-0,6 p.p.</b>
EBITDA Ajustado <sup>2</sup>	32,2	34,1	5,7%	79,2	84,2	6,3%
<b>Margem EBITDA Ajustada (%)</b>	<b>15,1%</b>	<b>13,6%</b>	<b>-1,5 p.p.</b>	<b>12,4%</b>	<b>11,6%</b>	<b>-0,8 p.p.</b>
<b>Lucro Líquido Ajustado<sup>3</sup></b>	<b>28,9</b>	<b>30,2</b>	<b>4,2%</b>	<b>57,5</b>	<b>72,2</b>	<b>25,6%</b>

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

## 12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

- (1) Receita Líquida / Base Média de alunos pagantes
- (2) Ajustado às despesas extraordinárias (3T08 e 9M08) e impostos (9M07), uma vez que a SESES foi transformada em sociedade com fins lucrativos, a partir de fev/07
- (3) Exclui amortização de ágio de aquisições e despesas com a OPA em 2007

## DESTAQUES DO TRIMESTRE



### **Aquisição de 4 Sociedades no Norte/Nordeste**

Em 28 de agosto, a Empresa informou ao mercado sobre a aquisição de quatro Sociedades Mantenedoras de Instituições de Ensino Superior, a saber: a) a Sociedade de Ensino Superior do Amapá Ltda. – SESAP, b) a Sociedade de Ensino Superior de Alagoas S/C Ltda. – SESAL, c) a Sociedade de Ensino Superior de Sergipe S/C Ltda. – SESSE; e d) a União Nacional de Educação e Cultura – UNEC, no Rio Grande do Norte (“Sociedades”), cuja totalidade das quotas era detida por parte dos acionistas controladores da Companhia. As Sociedades têm fins lucrativos e fazem parte do Programa Universidade para todos – Prouni.

As referidas Sociedades contavam, ao final de junho de 2008, com 9.641 alunos regularmente matriculados em seus programas de graduação, que abrangem os cursos de Administração, Direito, Contabilidade, Educação Física, Fisioterapia, Turismo e Hotelaria, entre outros. As Sociedades registraram, em seu conjunto, no primeiro semestre de 2008, uma receita líquida de R\$21,0 milhões, um EBITDA de R\$4,2 milhões e um lucro líquido de R\$1,9 milhão. As Sociedades apresentavam ainda uma dívida líquida, em 31 de julho de 2008, de R\$21,6 milhões, dos quais R\$15,1 milhões com subsidiárias da Companhia.

Estas aquisições foram aprovadas pelos acionistas em AGE realizada em 01 de outubro de 2008 e o valor do investimento foi de R\$21,6 milhões.



### **Aquisição de 3 Sociedades em São Paulo**

Em 7 de novembro, a Empresa informou ao mercado a aquisição, através da controlada IREP Sociedade de Ensino Superior, Médio e Fundamental Ltda. (“IREP”), mantenedora do Centro Universitário Radial (UNIRADIAL), a totalidade das quotas do capital social de três Sociedades de Instituições de Ensino Superior, a saber: adquiriu, nesta data, a totalidade das quotas das seguintes sociedades: (i) Maria Montessori de Educação e Cultura Ltda., mantenedora da Faculdade de Educação e Cultura Montessori – FAMEC; (ii) Cultura e Educação de Cotia Ltda., mantenedora da Faculdade Associada de Cotia – FAAC ou Instituto de Ensino Superior de Cotia – IESC; e (iii) Unissori – Unidade de Ensino Superior Montessori de Ibiúna S/C Ltda., mantenedora da Faculdade Montessori de Ibiúna – FMI (“Sociedades”), cujas sedes e campi estão localizadas nas cidades de São Paulo, Cotia e Ibiúna, respectivamente.

O valor total do investimento foi de R\$10,3 milhões. As Sociedades contavam com 3.215 alunos regularmente matriculados em seus programas de graduação e pós-graduação, ao final do mês de outubro de 2008.



02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA 08.807.432/0001-10

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

As Sociedades adquiridas têm fins lucrativos e suas mantidas fazem parte do Programa Universidade para Todos – PROUNI. Os programas de graduação e pós-graduação dessas instituições abrangem cursos de Administração, Marketing, Publicidade e Propaganda, Enfermagem, Educação Física, Pedagogia, Letras e Turismo, entre outros.

## ANÁLISE DOS RESULTADOS – 3T08

Devido à forte sazonalidade do negócio, concentramos nossa análise na comparação com iguais períodos do ano anterior (trimestre e acumulado nove meses).

As tabelas com as demonstrações de resultados encontram-se nas páginas 19, 20 e 21 deste relatório.

## RECEITA

A tabela 3, a seguir, apresenta a abertura e as variações da receita, nos períodos considerados.

Tabela 2 – Composição da Receita

R\$ milhões	3T07	3T08	Var.%	9M07	9M08	Var.%
Mensalidades	309,4	359,2	16,1%	936,5	1.048,0	11,9%
Outras	5,4	7,5	38,3%	14,4	18,0	25,0%
<b>Receita Bruta das Atividades</b>	<b>314,8</b>	<b>366,7</b>	<b>16,5%</b>	<b>950,9</b>	<b>1.066,0</b>	<b>12,1%</b>
<b>Deduções da Receita Bruta</b>	<b>(102,0)</b>	<b>(115,2)</b>	<b>13,0%</b>	<b>(313,2)</b>	<b>(338,9)</b>	<b>8,2%</b>
Gratuidades - Bolsas de Estudo	(81,3)	(92,1)	13,3%	(254,8)	(269,9)	5,9%
Devolução de Mensalidades e Taxas	(1,0)	(0,9)	-12,7%	(2,7)	(2,8)	4,2%
Descontos Concedidos	(10,0)	(11,4)	14,2%	(26,6)	(34,2)	28,2%
Impostos	(9,7)	(10,8)	11,2%	(26,5)	(32,0)	20,6%
Ajuste de impostos <sup>1</sup>				(2,6)		
<b>Receita Líquida das Atividades</b>	<b>212,8</b>	<b>251,5</b>	<b>18,2%</b>	<b>637,7</b>	<b>727,1</b>	<b>14,0%</b>

1. Ajustado aos impostos sobre a SESES em janeiro/07 (fins lucrativos a partir de fevereiro/07)

A receita bruta registrou um crescimento de 16,5% no 3T08 e de 12,1% no acumulado dos nove meses de 2008, devido ao aumento da base média de alunos (10,5% e 9,3%, respectivamente), em função da melhoria na captação e retenção e às aquisições, aliada ao aumento médio de 6% das mensalidades.

Na linha de deduções da receita bruta, ressalta-se: a) o impacto da rubrica de impostos no acumulado de 9M08, tendo em vista a mudança de status da SESES para sociedade com fins lucrativos em fevereiro de 2007 – nove meses de impostos no acumulado de 2008, contra apenas oito meses no 9M07; b) relativa estabilidade na linha de gratuidades e bolsas (menor participação de bolsas pela regra da filantropia/SESES e maior participação do PROUNI); c) o aumento na linha

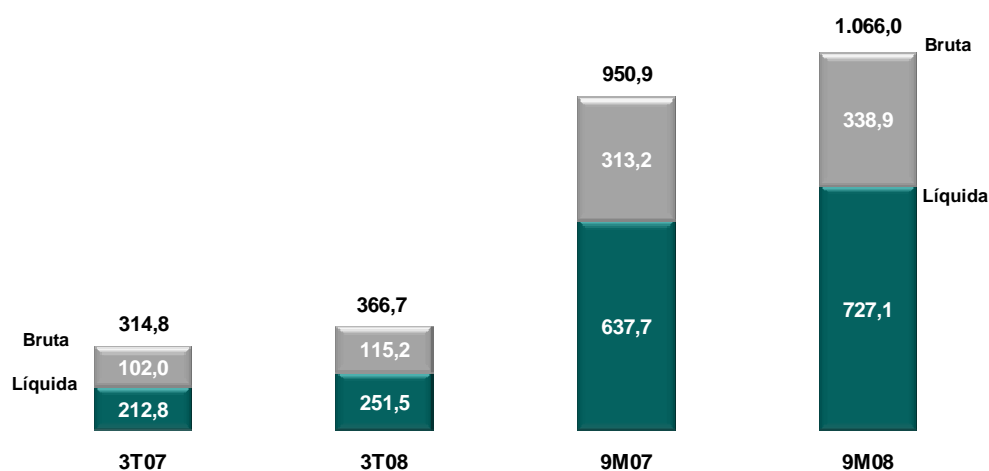
02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA 08.807.432/0001-10

#### 12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

de descontos concedidos em função de práticas de desconto diferenciada de instituições adquiridas no período.

A receita líquida apresentou um crescimento de 18,2% sobre o 3T07 e de 14,0% sobre os 9M07, ajustada aos impostos (jan/07). O maior aumento da receita líquida frente à receita bruta deve-se à redução relativa no montante de gratuidades e bolsas oferecidas.

#### Gráfico 1 – Evolução da Receita (R\$ milhões)



### CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS (CSP)

No 3T08, o CSP somou R\$153,4 milhões, tendo sido impactado por gastos de natureza não recorrente, com rescisões contratuais, de R\$5,2 milhões.

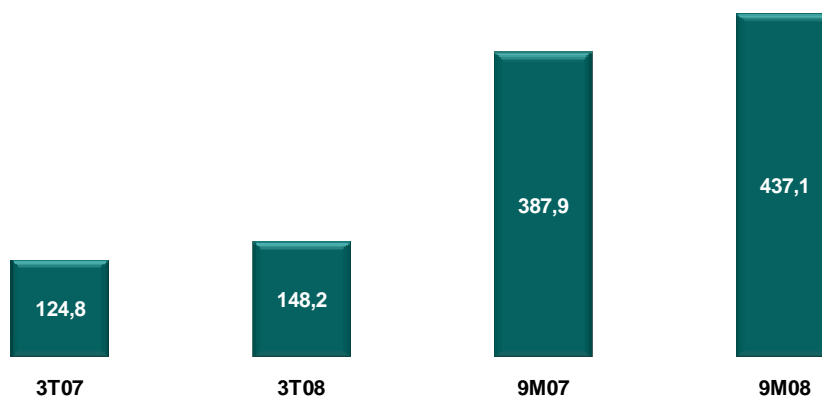
O CSP recorrente, de R\$148,2 milhões no trimestre teve crescimento de 18,8% sobre o 3T07.

Apesar do aumento da carga tributária no período, de R\$3,4 milhões (1,4% da RL), os custos com pessoal docente como percentual da receita líquida subiram apenas 0,4 p.p. (44,0%, no 3T07, para 44,4%, no 3T08).

#### Gráfico 2 – Custo de Serviços Prestados (R\$ milhões)

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA 08.807.432/0001-10

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE



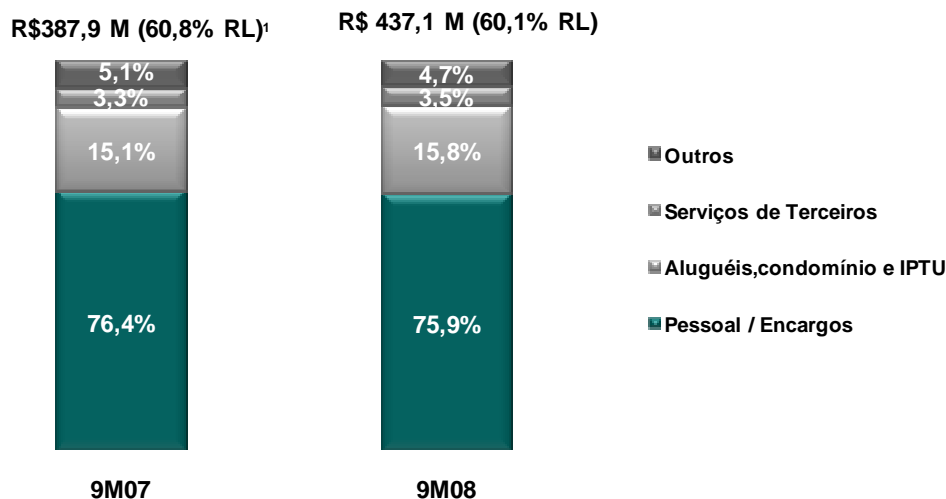
Nos 9M08, o CSP totalizou R\$442,3 milhões. Excluindo-se os gastos extraordinários com rescisões contratuais (R\$5,2 milhões), o CSP totalizou R\$437,1 milhões. Em relação à receita líquida representou 60,1%, com redução de 0,7 p.p. frente à igual período do ano anterior (60,8%), apesar do aumento da alíquota do INSS no período (R\$7,4 milhões, ou 1,0% da receita líquida).

A redução de gastos com pessoal docente em bases recorrentes nos 9M07, como percentual da receita líquida (0,8 p.p.), apesar do aumento da alíquota do INSS, reflete as iniciativas adotadas no âmbito da reforma acadêmica. Entre essas, cabe mencionar a utilização de disciplinas comuns, entrada flexível, atividades complementares e disciplinas à distância, voltadas para a otimização do custo docente, o reforço da aprendizagem e a empregabilidade de nossos alunos.

O gráfico a seguir apresenta a composição do CSP no acumulado de nove meses de 2008, comparativamente a igual período do ano anterior.

Gráfico 3 – Composição do Custo de Serviços Prestados – 9M08 x 9M07

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE



(1) Ajustado a não incidência de impostos na SESES, em janeiro/07 (R\$1,8 milhões)

## LUCRO BRUTO

O lucro bruto ajustado, de R\$103,3 milhões no 3T08, cresceu 17,4% em relação ao 3T07 e somou R\$290,0 milhões no acumulado de nove meses de 2008 (+16,1%), conforme apresentado na tabela a seguir. O crescimento de margem decorreu principalmente da variação da receita, da ordem de 14,0% nos nove meses de 2008, contra uma evolução do custo com docentes de apenas 12,7%.

Tabela 3 – Lucro Bruto

R\$ milhões	3T07	3T08	Var.%	9M07	9M08	Var.%
Receita Líquida *	212,8	251,5	18,2%	637,7	727,1	14,0%
CSP Ajustado*	(124,8)	(148,2)	18,8%	(387,9)	(437,1)	12,7%
<b>Lucro Bruto Ajustado*</b>	<b>88,0</b>	<b>103,3</b>	<b>17,4%</b>	<b>249,8</b>	<b>290,0</b>	<b>16,1%</b>
<b>Margem Bruta Ajustada</b>	<b>41,3%</b>	<b>41,1%</b>	<b>-0,2 p.p</b>	<b>39,2%</b>	<b>39,9%</b>	<b>0,7 p.p</b>

(\*) Ajustado às despesas extraordinárias de R\$5,2 milhões com rescisões contratuais (no 3T08 e 9M08) e nos 9M07 ajustado à não incidência de impostos em janeiro de 2007 (SESES).

## DESPESAS COMERCIAIS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS (DGA)

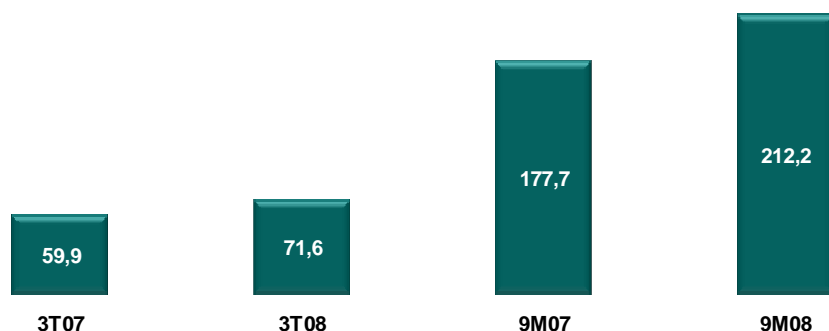
02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA 08.807.432/0001-10

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

No 3T08, as DGA somaram R\$77,2 milhões. As despesas extraordinárias foram de R\$5,6 milhões (R\$3,6 milhões com rescisões contratuais e R\$2,0 milhões de gastos com reestruturação). As DGA ajustadas totalizaram R\$71,6 milhões, com aumento de 19,6% contra o 3T07 e representaram 28,5% da receita líquida no trimestre, contra 28,2% no 3T07.

O aumento, ano contra ano, deve-se a maiores despesas com publicidade (2,9% da receita líquida, frente a 1,9% no 3T07) - visando à captação e renovação para o segundo semestre - e com serviços de terceiros, notadamente consultorias para suporte a processos de otimização de gestão e atendimento ao aluno.

**Gráfico 4 – DGA (R\$ milhões)**



Nos 9M08, as despesas totalizaram R\$212,2 milhões. Esse montante está ajustado por R\$7,1 milhões referentes a despesas extraordinárias incorridas no período, e representou 29,2% da receita líquida (27,9% nos 9M07). O aumento de despesas como percentual da receita decorreu de maiores gastos com publicidade e atendimento ao aluno (telemarketing) e consultorias. As provisões para devedores duvidosos representaram 3,2% da receita líquida (3,3% nos 9M07).

## DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO

Os gastos com depreciações e amortizações aumentaram de R\$6,4 milhões no 3T07 (3,0% da receita líquida), para R\$10,4 milhões no 3T08. Excluindo-se a amortização de ágio de aquisições (R\$2,6 milhões), os gastos foram de R\$7,8 milhões no 3T08 (3,1% da receita líquida).

Nos 9M08, os gastos somaram R\$28,6 milhões. Excluindo a amortização do ágio no período (R\$6,8 milhões), totalizaram R\$21,8 milhões, representando 3,0% da receita líquida (2,8% nos

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA 08.807.432/0001-10

## 12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

9M07). O pequeno aumento em ambos os períodos deve-se aos gastos com a integração dos sistemas de gestão acadêmica.

## RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro no 3T08 alcançou R\$9,4 milhões, tendo registrado um crescimento de R\$3,8 milhões em relação ao 3T07 em decorrência do aumento de disponibilidades, fruto da captação via Oferta Pública Inicial de Ações e da geração de caixa no período, como se observa na tabela a seguir.

**Tabela 4 – Resultado Financeiro**

R\$ milhões	3T07	3T08	9M07	9M08
Receitas financeiras	10,0	12,1	16,3	30,4
Despesas financeiras	(4,4)	(2,7)	(7,7)	(6,6)
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>5,6</b>	<b>9,4</b>	<b>8,6</b>	<b>23,8</b>

No 3T08, o resultado financeiro contempla receitas com multas e juros de mensalidades pagas em atraso (R\$3,1 milhões x R\$4,6 milhões no 3T07) e despesas de cobrança (R\$0,6 milhão x R\$0,4 milhão no 3T07), ambas de natureza operacional.

No 9M08, a receita com multa e juros alcançou R\$7,9 milhões (R\$8,3 milhões nos 9M07) e as despesas de cobrança R\$1,6 milhão (R\$1,1 milhão nos 9M07).

## EBITDA

No 3T08, o EBITDA (lucro antes das despesas financeiras, impostos, depreciações e amortizações) da Companhia alcançou R\$34,1 milhões em bases recorrentes, com um crescimento de 5,7% sobre o 3T07.

Os itens extraordinários no trimestre somaram R\$10,8 milhões, dos quais R\$8,8 milhões com multas rescisórias e R\$2,0 milhões com despesas de reestruturação.

Nos 9M08, o EBITDA totalizou R\$84,2 milhões, com margem de 11,6%, sendo que os itens extraordinários somaram R\$12,3 milhões. Nos 9M07, o EBITDA ajustado aos impostos foi de R\$79,2 milhões, com margem de 12,4%.

O impacto do aumento da alíquota de INSS, em comparação com o ano anterior, foi de R\$3,4 milhões no 3T08 e R\$8,0 milhões nos 9M08.

**Tabela 5 – EBITDA**

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

R\$ milhões	3T07	3T08	Var. %	9M07	9M08	Var. %
<b>Lucro Operacional</b>	<b>27,3</b>	<b>19,9</b>	<b>-27,1%</b>	<b>68,9</b>	<b>60,5</b>	<b>-12,2%</b>
Despesas extraordinárias		10,8			12,3	
Ajustes de Impostos <sup>2</sup>				(6,0)		
<b>Lucro Operacional Ajustado</b>	<b>27,3</b>	<b>30,7</b>	<b>12,3%</b>	<b>62,9</b>	<b>72,8</b>	<b>15,8%</b>
Depreciação e Amortização	6,4	10,4	61,6%	17,7	28,6	61,3%
Resultado Financeiro <sup>1</sup>	(1,5)	(7,0)	-	(1,4)	(17,3)	-
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>32,2</b>	<b>34,1</b>	<b>5,7%</b>	<b>79,2</b>	<b>84,2</b>	<b>6,3%</b>
<i>Margem EBITDA Ajustada</i>	<i>15,1%</i>	<i>13,6%</i>	<i>-1,5 p.p.</i>	<i>12,4%</i>	<i>11,6%</i>	<i>-0,8 p.p.</i>
<b>EBITDA Ex-Aluguéis</b>	<b>50,9</b>	<b>56,1</b>	<b>10,2%</b>	<b>133,2</b>	<b>147,0</b>	<b>10,3%</b>
<i>Margem EBITDA Ex-Aluguéis</i>	<i>23,9%</i>	<i>22,3%</i>	<i>-1,6 p.p.</i>	<i>20,8%</i>	<i>20,2%</i>	<i>-0,6 p.p.</i>

1. Exclui receitas com multas e despesas de cobranças

2. Os impostos sobre a SESES contemplaram apenas oito meses nos 9M07, favorecendo o EBITDA em R\$6,0 milhões.

## LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido ajustado às despesas não recorrentes no trimestre somou R\$27,6 milhões. Excluindo-se a despesa de amortização de ágio de aquisição, o lucro líquido foi de R\$30,2 milhões (+4,2% sobre o 3T07).

Nos 9M08, o lucro líquido ajustado somou R\$72,2 milhões (+25,6% sobre os 9M07), como observado na tabela a seguir.

Tabela 6 – Lucro Líquido

R\$ milhões	3T07	3T08	Var. %	9M07	9M08	Var. %
<b>Lucro Líquido</b>	<b>28,3</b>	<b>16,8</b>	<b>-40,6%</b>	<b>65,2</b>	<b>53,1</b>	<b>-18,6%</b>
Despesas Extraordinárias		10,8			12,3	
Amortização de ágio de aquisição	0,6	2,6		0,6	6,8	
Ajustes Impostos				(8,3)		
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>28,9</b>	<b>30,2</b>	<b>4,2%</b>	<b>57,5</b>	<b>72,2</b>	<b>25,6%</b>

## RETORNO SOBRE O PATRIMÔNIO (ROE)

A Estácio opera sob um modelo de negócios “Asset Light”, em que a maioria de nossos campi é alugada, sendo a maioria através de parcerias imobiliárias. Esse modelo propicia maior agilidade na abertura de novas unidades e garante flexibilidade na estruturação e gestão de nossa rede. Nossas parcerias imobiliárias reduzem a necessidade de aquisição e imobilização de ativos. Por conseguinte, a Companhia tem apresentado um retorno sobre o patrimônio líquido superior à média do setor. No 3T08, esse indicador foi de 19,4% (LL/PL), com um aumento de 4,1 p.p sobre igual período de 2007.

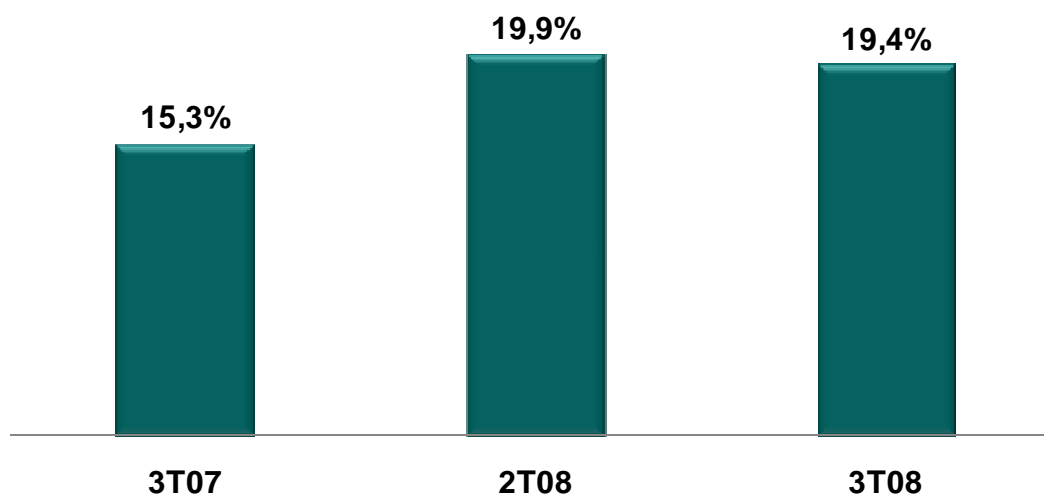
02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

**Gráfico 5 – Retorno sobre o PL<sup>1</sup>**



(1) Lucro líquido ajustado dos últimos 12 meses / Patrimônio Líquido do trimestre.

## CAPITALIZAÇÃO E CAIXA

A posição de caixa líquida era de R\$270,6 milhões ao final do 3T08, como se observa na tabela a seguir, em função da captação, via Oferta Pública Inicial de Ações (OPA) realizada em julho de 2007 e da geração de caixa no período.

**Tabela 7 – Capitalização e Caixa**

R\$ milhões	30/09/07	30/09/08
Patrimônio Líquido	406,0	458,5
Empréstimos e Financiamentos		
Curto Prazo	0,2	0,8
Longo Prazo	-	-
Total	0,2	0,8
Disponibilidades	263,8	271,4
<b>Caixa Líquido</b>	<b>263,6</b>	<b>270,6</b>



02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

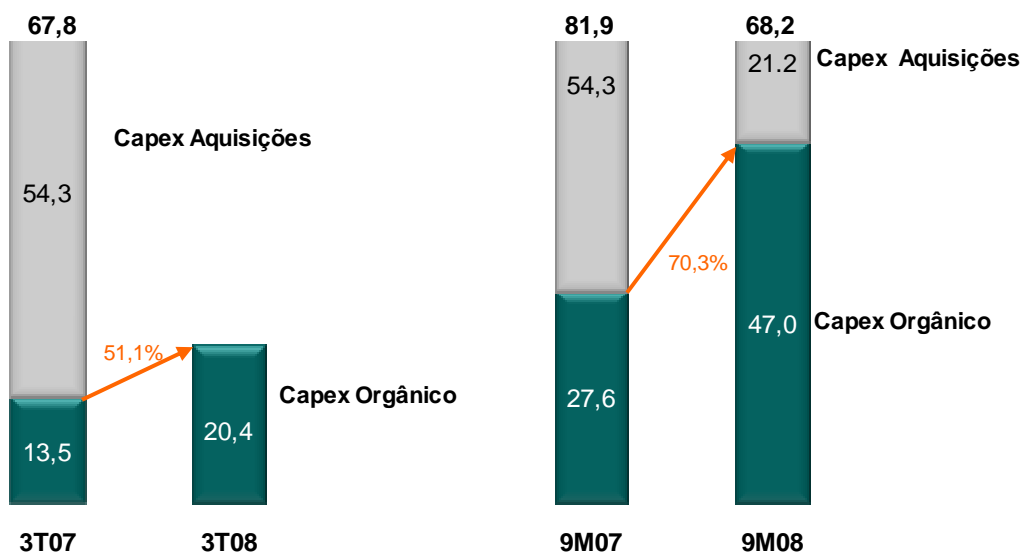
## INVESTIMENTOS (Capex)

No terceiro trimestre de 2008, os investimentos orgânicos somaram R\$20,4 milhões, representando 8,1% da receita líquida, alocados a investimentos operacionais correntes, integração nacional, reestruturação e expansão. A variação frente ao 3T07 deve-se à aquisição de imóvel, para instalação de um novo campus em São Paulo.

Nos nove meses do ano, o Capex orgânico somou R\$47,0 milhões (6,5% da receita líquida frente a 4,3% nos 9M07). O aumento de R\$19,4 milhões, frente a igual período do ano anterior, deve-se a maiores investimentos alocados ao projeto de integração nacional (R\$4,4 milhões), aquisição de imóvel em São Paulo (R\$7,0 milhões), reforma acadêmica e EAD (R\$2,4 milhões) e investimentos operacionais correntes (R\$5,6 milhões).

As aquisições no período, todas em São Paulo, somaram R\$21,2 milhões (R\$16,9 milhões com as Faculdades Interlagos, European e Brasília, em fevereiro de 2008 e R\$4,3 milhões com a Faculdade Magister, em junho de 2008).

Gráfico 6 – Investimentos (R\$ milhões)

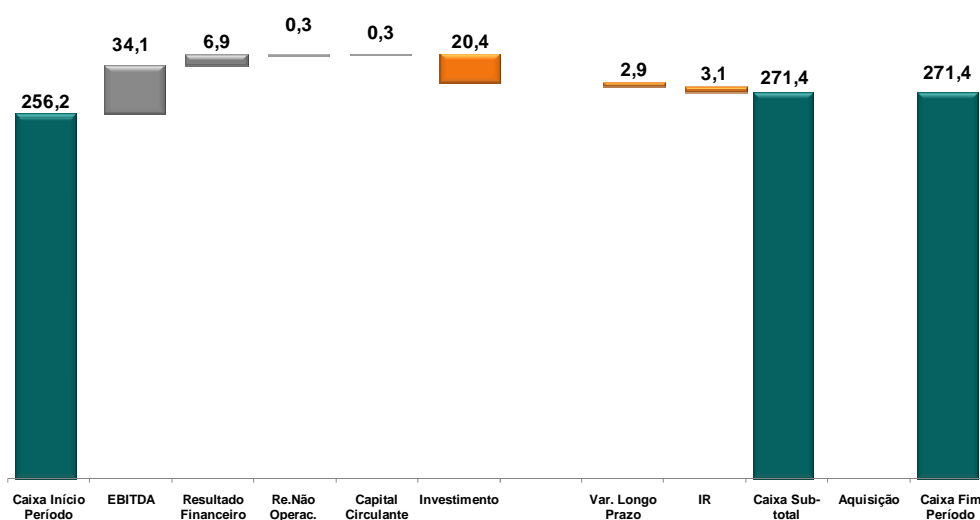


12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

## FLUXO DE CAIXA

No 3T08, a Companhia gerou um caixa de R\$35,6 milhões que, após investimento orgânico (R\$20,4 milhões), resultou em uma variação positiva de R\$15,2 milhões, resultando em uma posição de caixa de R\$271,4 milhões ao final do período, como observado no gráfico a seguir.

Gráfico 7 - Fluxo de Caixa 3T08 (R\$ milhões)



## OUTROS EVENTOS

Em 28 de dezembro de 2007 foi sancionada a Lei nº 11.638 que altera, revoga e introduz novos dispositivos à Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 e à Lei nº 6.385 de 7 de dezembro de 1976. O principal objetivo dessas alterações e introduções é a de atualizar a legislação societária brasileira para permitir a convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil para as práticas internacionais de contabilidade definidas pelas normas emitidas pelo "International Accounting Standards Board – IASB".

Os requerimentos dessa Lei aplicam-se às demonstrações financeiras relativas aos exercícios sociais que se iniciam a partir de 1º de janeiro de 2008. Esses requisitos não se enquadram como mudanças de circunstâncias ou de estimativas e, portanto, a adoção de novas práticas introduzidas pela Lei 11.638/07 deve ser, como regra geral, demonstrada retrospectivamente, ou seja, mediante a aplicação dessas novas práticas contábeis como se essas práticas estivessem em uso durante todos os períodos apresentados, observando-se a norma que trata de "Práticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Correção de Erros", aprovada pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), por meio da Deliberação nº 506.

---

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA 08.807.432/0001-10

---

---

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

---

Dessa forma, as mudanças de práticas contábeis são registradas nos livros contábeis como ajustes de exercícios anteriores, todavia o seu impacto é alocado a cada uma dos períodos apresentados. No caso específico da Companhia, em que as demonstrações financeiras do exercício que se finda em 31 de dezembro de 2008 serão apresentadas de forma comparativa com os valores de 2007, os ajustes serão demonstrados aos saldos iniciais (1 de abril de 2007), de forma que os dois exercícios serão apresentados observando-se as mesmas práticas contábeis.

Em 2 de maio de 2008, a CVM emitiu a Instrução nº 469 que normatizou parcialmente a Lei nº 11.638/07, estabelecendo os requisitos mínimos a serem observados na apresentação das informações trimestrais (ITR) durante 2008. Essa Instrução, mediante certas condições, facultou como opção, a adoção integral dos dispositivos da referida Lei. A Administração da Companhia não optou por essa alternativa e, dessa forma, aplicou a Lei no 11.638/07 na extensão mínima requerida pela Instrução CVM nº 469 na apresentação das suas ITR durante 2008.

Dentre as principais alterações nas normas contábeis introduzidas pela referida Lei, estão sendo destacadas abaixo aquelas que, numa análise preliminar efetuada pela Administração, podem vir a impactar, de forma relevante, as demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas do exercício que se finda em 31 de dezembro de 2008:

- Análise da recuperabilidade dos ativos imobilizado, intangível e diferido conforme estabelecido pelo Pronunciamento 01 do CPC, aprovado pela Deliberação CVM nº 527. Estão sendo preparados laudos de avaliação do ativo imobilizado, intangível e diferido conforme requerido pela Deliberação CVM nº 527. Estudos preliminares não apresentaram indicações de efeitos relevantes na aplicação desse normativo.
- Remuneração de Diretores e empregados com base em ações. Em 15 de julho de 2008, foi aprovado o Plano de outorga de opções de compra de ações aos administradores e principais executivos. A Companhia aguarda emissão de normas contábeis para poder reconhecer os efeitos, os quais ainda estão sendo quantificados. Os cálculos estarão finalizados até o final do exercício e serão divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2008 sobre esse assunto para avaliar os efeitos em suas demonstrações financeiras.
- Arrendamento Mercantil de bens utilizados na manutenção dos negócios. A Companhia possui aproximadamente 280 contratos de arrendamento mercantil, do tipo financeiro, que de acordo com o item IV do artigo 179 da lei das SAs, alterado pela Lei 11.638/07 passam a ser elegíveis e classificados como ativo imobilizado depreciável, registrando-se a obrigação existente, enquanto anteriormente, o registro se dava pelo pagamento das contra prestações que eram contabilizadas como despesas de aluguel. Os saldos ajustados e o efeito esperado no resultado, decorrente dessa mudança é assim resumido:

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

(R\$ Mil)	Saldos em 30/06/2008			Saldos em 30/09/2008		
	Antes dos ajustes	Impacto	Após os ajustes	Antes dos ajustes	Impacto	Após os ajustes
<b>Impactos no Balanço</b>						
Saldo Ativo: Imobilizado Leasing	171.727	1.201	172.928	182.451	311	182.762
Saldo Passivo: Arrendamento a pagar	-	4.047	4.047	-	3.084	3.084
<b>Impactos no Resultado</b>						
Despesa de Depreciação	(14.109)	(1.058)	(15.167)	(21.867)	(1.334)	(23.201)
Despesa de Juros	-	(835)	(835)	-	(1.123)	(1.123)
Despesa de Leasing	(1.692)	1.669	(23)	(2.323)	2.323	-
<b>Total Efeito no Resultado</b>	<b>(15.801)</b>	<b>(224)</b>	<b>(16.025)</b>	<b>(24.190)</b>	<b>(134)</b>	<b>(24.324)</b>

Adicionalmente, a Companhia possui aproximadamente 60 contratos de arrendamento de imóveis, para os quais foram contratados profissionais especializados, a fim de avaliar o valor de mercado dos ativos e, desta forma, concluir sobre o tipo de arrendamento o qual se enquadra os respectivos contratos (operacional e financeiro). Em função do assunto não ter sido normatizado pela CVM, a Companhia está analisando tais contratos com base nos conceitos emanados pelo IASB, através do International Accounting Standard - IAS 17 e International Financial Reporting Interpretations Committee - IFRIC 4.

O valor das despesas mensais com arrendamento de imóveis é de aproximadamente R\$6,5 milhões.

O efeito demonstrado no quadro acima e os eventuais impactos decorrentes da mudança de classificação dos arrendamentos de imóveis, de operacional para financeiro, estarão refletidos nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2008, comparativamente ao exercício anterior, conforme facultado pela CVM.

- Os ativos e passivos de longo prazo devem ser ajustados pelo seu valor presente (AVP). Os demais saldos devem ser ajustados ao seu valor presente, apenas quando houver efeito relevante nas demonstrações financeiras. Para os ativos e passivos de longo prazo estudos preliminares não apresentam diferenças significativas e a Administração da Companhia entende que a referida mudança não deverá causar impacto significativo nas demonstrações financeiras para o exercício que se finda em 31 de dezembro de 2008.

- Nas operações relacionadas à combinação de negócios realizadas entre partes independentes e vinculadas à efetiva transferência de controle, os ativos e passivos da sociedade a ser incorporada, ou decorrente de fusão ou cisão, serão contabilizados pelo valor de mercado. A Companhia está analisando a amortização do saldo remanescente do ágio na IREP e CURITIBA de R\$48,2 milhões em 30 de setembro de 2008 (R\$49,9 milhões em 30 de junho de 2008). Neste trimestre, houve amortização de ágio no montante de R\$1,7 milhões (R\$ 1,7 milhões em 30 de junho de 2008).

A Administração da Companhia está efetuando uma análise detalhada para identificar e mensurar a valor de mercado os ativos e passivos decorrentes destas aquisições.

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA 08.807.432/0001-10

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

- Criação de novo subgrupo de contas, intangível, para fins de apresentação no balanço patrimonial. Os principais efeitos da aplicação da Lei nº 11.638/07 identificados referem-se a reclassificações entre itens do ativo permanente decorrentes da criação do subgrupo de contas Intangível para registrar os direitos que tenham por objeto os bens incorpóreos, e da revisão dos itens classificáveis no diferido que serão registradas nas demonstrações financeiras do encerramento do exercício de 2008. Os efeitos das reclassificações nos saldos das contas do ativo permanente encontram-se descritos e quantificados a seguir em 30 de setembro e 30 de junho de 2008:

(R\$ Mil)	Saldos em 30/06/2008			Saldos em 30/09/2008		
	Antes das reclassificações	Valores	Após as reclassificações	Antes das reclassificações	Valores	Após as reclassificações
Investimento(a)	69.983	(69.983)	-	69.519	(69.519)	-
Imobilizado (b)	171.727	(6.366)	165.361	182.451	(5.939)	176.512
Intangível	-	76.349	76.349	-	75.458	75.458
	241.710	-	241.710	251.970	-	251.970

(a) Reclassificação do ágio oriundo da aquisição de empresas atualmente classificados como investimentos para o intangível.

(b) Reclassificação de direitos de utilização de softwares atualmente registrados no imobilizado para o intangível no montante de R\$5,9 milhões (R\$6,4 milhões em 30 de junho).

- Modificação do conceito para valores registrados no diferido. Somente as despesas pré-operacionais e os gastos de reestruturação que contribuirão, efetivamente, para o aumento do resultado de mais de um exercício social e que não configurem tão-somente uma redução de custos ou acréscimo na eficiência operacional. A Companhia pretende desenvolver estudos mais detalhados, permitindo assim uma adequada contabilização e divulgação do assunto.

- Inclusão da Demonstração do Valor Adicionado – DVA no conjunto das demonstrações financeiras. A Administração da Companhia irá apresentar a referida demonstração de valor adicionado quando da preparação das demonstrações financeiras anuais em 31 de dezembro de 2008.

As demais alterações introduzidas pela Lei 11.638/07 não deverão provocar efeitos relevantes nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2008 ou não são aplicáveis, a saber:

- As aplicações financeiras são basicamente provenientes de sobras de caixa que são aplicados em um único fundo exclusivo, cujos ativos são consolidados às demonstrações financeiras da Companhia. A carteira do fundo exclusivo é composta basicamente de títulos vencíveis há mais de 90 dias. Em 30 de setembro de 2008, os títulos do fundo estavam classificados na categoria de ativos para negociação, que estão registrados pelo valor de mercado, onde os ganhos e perdas são reconhecidos no resultado. Assim sendo, a alteração na norma contábil não deve apresentar efeitos relevantes no fim do exercício e nos trimestres apresentados.

- Reavaliações do ativo imobilizado – Estão proibidas novas reavaliações do ativo imobilizado. A Companhia não possui reavaliação dos seus ativos, logo não será impactada por essa alteração.

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA 08.807.432/0001-10

## 12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

- De forma similar, as mudanças havidas na Instrução CVM 247 que trata dos investimentos em coligadas também não deve provocar qualquer efeito, uma vez que os investimentos mantidos pela Companhia são em empresas controladas que continuam a ser avaliados pelo método da equivalência patrimonial.
- Revogação da possibilidade de registrar incentivos fiscais diretamente como reserva de capital em conta de patrimônio líquido. Isso significa que os incentivos fiscais (ProUni) passarão a ser registrados no resultado do exercício. Para evitar a distribuição como dividendos, o montante dos incentivos poderá ser destinado, após transitar pelo resultado, para reserva de lucros (artigo 195-A da Lei nº 11.638). A reserva de capital, nas demonstrações financeiras consolidadas, já é registrada no resultado do período (imposto de renda e contribuição social), conforme facultado pela CVM. Os valores não devem afetar a posição patrimonial e financeira quando vierem a ser registrados pela nova prática contábil.
- A Companhia já divulgava como informação suplementar a Demonstração dos Fluxos de Caixa, portanto, a mudança na Lei tornando-a obrigatória não provoca qualquer efeito em relação ao que a Companhia já vinha divulgando.

### AVISO IMPORTANTE (INSTRUÇÃO 358 – CVM)

A Estácio Participações S.A. orienta seus acionistas quanto ao cumprimento dos termos do artigo 12 da Instrução da CVM 358, porém não se responsabiliza pela divulgação das informações sobre aquisição ou alienação, por terceiros, de participação que corresponda a 5% ou mais de espécie ou classe de ações representativas de seu capital ou de direitos sobre essas ações e demais valores mobiliários de sua emissão.

*Somos uma companhia holding cujos únicos ativos são as participações societárias na SESES, STB, SESPA, SESCE, SESPE e IREP, detendo 99,99% do capital social de cada uma delas. Este relatório contém considerações futuras referentes às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, e às perspectivas de crescimento da Estácio Participações. Essas considerações são apenas projeções e, como tal, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da Companhia em relação ao futuro do negócio e seu contínuo acesso a capitais para financiar o plano de negócios da Estácio Participações. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, regras governamentais, pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira, entre outros fatores, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela Companhia e estão, portanto, sujeitas às mudanças sem aviso prévio.*

*Considerando que a Empresa foi constituída em 31 de março de 2007, apresentamos somente para fins de comparação, as informações pro forma do primeiro trimestre de 2007, partindo-se da premissa que a constituição da Empresa houvesse ocorrido em 1º de janeiro de 2007. Adicionalmente, certas informações foram apresentadas ajustadas para refletir o pagamento de impostos na SESES, nossa maior subsidiária, a qual, a partir de fevereiro de 2007, com sua transformação em sociedade empresarial com fins lucrativos, passou a se sujeitar às regras de tributação aplicáveis às demais pessoas jurídicas, ressalvadas as isenções decorrentes do Programa Universidade para Todos ("PROUNI"). Estas informações apresentadas para fins comparativos não devem ser tomadas por base para fins de cálculo de dividendos, de impostos ou para quaisquer outros fins societários.*

A composição acionária da Companhia, pode ser observada a seguir:

**Tabela 8 - Composição Acionária - 30/10/08**

Acionistas

ON

%

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA 08.807.432/0001-10

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Sócios Fundadores	43.037.648	54,8
Moena Participações (GP)	15.717.013	20,0
Administradores e Conselheiros	53.480	0,1
Outros	19.776.925	25,1
<b>Total</b>	<b>78.585.066</b>	<b>100,0</b>

## SOBRE A ESTÁCIO PARTICIPAÇÕES

Somos a maior organização privada do setor de ensino superior no Brasil em número de alunos matriculados, com presença nacional, em grandes cidades do país. Em fevereiro de 2007, nossa organização se tornou integralmente com fins lucrativos, com a transformação da SESES, nossa principal subsidiária, em uma sociedade empresária.

Possuímos alunos com perfil bastante diversificado, sendo, em sua maioria, jovens trabalhadores de média e média-baixa renda. Desde nossa constituição, há 38 anos, temos orientado nossa expansão principalmente via crescimento orgânico. Atribuímos grande parte de nosso crescimento e liderança de mercado à qualidade de nossos cursos, à localização estratégica de nossas unidades, aos preços competitivos que praticamos e à nossa situação financeira sólida.

Como pontos fortes podemos destacar que a nossa empresa oferece portfólio pioneiro, diversificado e flexível de cursos; qualidade do ensino, do corpo docente e das instalações físicas; liderança no mercado do Rio de Janeiro e ganhos de escala; tradição e qualidade comprovada; eficiência na gestão do processo regulatório; capacidade de oferecer programas de estágios e oportunidades de emprego aos nossos alunos e gestão sob um modelo de negócio "Asset Light", onde cerca de 90% de nossos campi são alugados através de parcerias imobiliárias.

Contamos com cerca de 207 mil de graduação matriculados em nossa rede de ensino de abrangência nacional, composta por uma Universidade (Rio de Janeiro), 2 Centros Universitários (Bahia e São Paulo) e 24 faculdades, que contam, em conjunto, com 80 campi, sendo 39 no estado do Rio de Janeiro e demais campi em outros 15 estados brasileiros, além de uma universidade no Paraguai com mais de dois mil alunos, conforme apresentado no mapa a seguir:

04/02/



---

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA 08.807.432/0001-10

---

---

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

---

Balanco Patrimonial (R\$ milhões)			
Ativo	30/9/2007	30/6/2008	30/9/2008
<b>Ativo Circulante</b>	<b>375,6</b>	<b>399,6</b>	<b>409,3</b>
Disponibilidades	263,8	51,7	36,9



02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA 08.807.432/0001-10

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Investimentos de curto prazo	-	204,5	234,5
Contas a receber	81,6	104,1	100,2
Contas a compensar	2,8	4,6	1,2
Adiantamentos a funcionários / terceiros	3,5	4,4	3,7
Partes relacionadas	18,7	15,1	15,7
Despesas Antecipadas	0,4	4,7	3,0
Outros	4,8	10,6	14,1
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>1,2</b>	<b>3,6</b>	<b>3,2</b>
Despesas Antecipadas	0,7	3,0	2,9
Depósitos judiciais	0,5	0,6	0,3
<b>Permanente</b>	<b>218,6</b>	<b>251,7</b>	<b>263,6</b>
Ágio, líquido	54,3	70,0	69,5
Outros	0,2	0,2	0,3
Imobilizado	163,0	171,7	182,5
Diferido	1,1	9,8	11,3
<b>Total do ativo</b>	<b>595,4</b>	<b>654,9</b>	<b>676,1</b>

<b>Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>30/9/2007</b>	<b>30/6/2008</b>	<b>30/6/2008</b>
<b>Passivo Circulante</b>	<b>160,1</b>	<b>164,9</b>	<b>170,5</b>
Empréstimos e financiamentos	0,2	0,3	0,8
Fornecedores	15,1	21,7	21,0
Salários e encargos sociais	97,1	93,8	97,8
Obrigações tributárias	12,5	14,1	14,2
Mensalidades recebidas antecipadamente	25,2	31,7	32,7
Parcelamento de tributos	0,7	0,3	0,7
Compromissos a pagar	5,7	-	-
Outros	3,6	3,0	3,3
<b>Exigível a longo prazo</b>	<b>17,1</b>	<b>20,4</b>	<b>19,8</b>
Empréstimos e financiamentos	0,0	0,0	0,0
Provisão para contingências	16,9	17,3	17,2
Parcelamento de tributos	0,3	3,1	2,6
<b>Resultado de exercícios futuros</b>	<b>12,2</b>	<b>27,9</b>	<b>27,2</b>
Adiantamento de convênio	12,2	27,9	27,2
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>406,0</b>	<b>441,8</b>	<b>458,5</b>
Capital social	295,2	295,2	295,2
Reservas de capital	96,5	96,5	96,5
Reservas de lucro	14,2	13,7	13,7
Lucros acumulados	-	36,4	53,1
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>595,4</b>	<b>654,9</b>	<b>676,1</b>

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Demonstração de Resultados (R\$ milhões)	3T07	3T08	Var. %	9M07	9M08	Var. %
<b>Receita bruta das atividades</b>	<b>314,8</b>	<b>366,7</b>	<b>16,5%</b>	<b>950,9</b>	<b>1.066,0</b>	<b>12,1%</b>
Mensalidades	309,4	359,2	16,1%	936,5	1.048,0	11,9%
Outras	5,4	7,5	38,3%	14,4	18,0	25,0%
<b>Deduções da receita bruta</b>	<b>(102,0)</b>	<b>(115,2)</b>	<b>13,0%</b>	<b>(313,2)</b>	<b>(338,9)</b>	<b>8,2%</b>
Gratuidades - bolsas de estudo	(81,3)	(92,1)	13,3%	(254,8)	(269,9)	5,9%
Devolução de mensalidades e taxas	(1,0)	(0,9)	-12,7%	(2,7)	(2,8)	4,2%
Descontos concedidos	(10,0)	(11,4)	14,2%	(26,6)	(34,2)	28,2%
Impostos	(9,7)	(10,8)	11,2%	(26,5)	(32,0)	20,6%
Ajuste de impostos				(2,6)		
<b>Receita líquida das atividades</b>	<b>212,8</b>	<b>251,5</b>	<b>18,2%</b>	<b>637,7</b>	<b>727,1</b>	<b>14,0%</b>
<b>Custos dos serviços prestados</b>	<b>(124,8)</b>	<b>(153,4)</b>	<b>22,9%</b>	<b>(386,2)</b>	<b>(442,3)</b>	<b>14,5%</b>
<b>Lucro bruto</b>	<b>88,0</b>	<b>98,1</b>	<b>11,5%</b>	<b>251,5</b>	<b>284,8</b>	<b>13,2%</b>
Despesas Extraordinárias		5,2	-		5,2	
Ajuste de impostos				(1,8)		
<b>Lucro bruto após ajustes</b>	<b>88,0</b>	<b>103,3</b>	<b>17,4%</b>	<b>249,8</b>	<b>290,0</b>	<b>16,1%</b>
Margem bruta	41,3%	41,1%		39,2%	39,9%	
<b>Comerciais, Gerais e Administrativas</b>	<b>(59,9)</b>	<b>(77,2)</b>	<b>28,9%</b>	<b>(176,0)</b>	<b>(219,4)</b>	<b>24,6%</b>
Resultado Financeiro	5,6	9,4	67,9%	8,6	23,8	176,5%
Depreciação e Amortização	(6,4)	(10,4)	61,6%	(17,7)	(28,6)	61,3%
Despesas Extraordinárias		5,6			7,1	
Ajuste de impostos				(1,7)		
<b>Lucro operacional</b>	<b>27,3</b>	<b>30,7</b>	<b>12,3%</b>	<b>62,9</b>	<b>72,8</b>	<b>15,8%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>32,2</b>	<b>34,1</b>	<b>5,7%</b>	<b>79,2</b>	<b>84,2</b>	<b>6,3%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>15,1%</b>	<b>13,6%</b>		<b>12,4%</b>	<b>11,6%</b>	
Receitas (despesas) não-operacionais líquidas	1,9	(0,1)		(0,9)	(1,2)	
<b>Lucro antes da CSLL e do IR</b>	<b>29,2</b>	<b>30,6</b>	<b>4,7%</b>	<b>62,0</b>	<b>71,7</b>	<b>15,6%</b>
Contribuição social	(0,2)	(0,8)	-	(0,7)	(1,6)	
Imposto de renda	(0,6)	(2,2)	-	(2,0)	(4,6)	
Amortização de ágio de aquisição	0,6	2,6		0,6	6,8	
Ajuste de impostos				(2,3)		
<b>Lucro líquido Ajustado <sup>1</sup></b>	<b>28,9</b>	<b>30,2</b>	<b>4,2%</b>	<b>57,5</b>	<b>72,2</b>	<b>25,6%</b>

1. Ajustado às despesas extraordinárias, amortização de ágio e aos impostos sobre a SESES em janeiro/07

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Demonstração de Fluxo de Caixa Consolidado (R\$ Mil)	3T07	3T08	9M07	9M08
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais:</b>				
Lucro líquido do período	12.852	16.762	47.996	53.162
Ajustes - lucro líquido para caixa gerado pelas atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	5.840	7.758	17.175	21.867
Valor residual baixado do imobilizado		3.590	(133)	5.143
Provisão para perda - imobilizado			2.525	
Amortização de ágio	571	2.599	571	6.757
Outros			1.325	
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>	<b>19.263</b>	<b>30.709</b>	<b>69.459</b>	<b>86.929</b>
Variações nos ativos e passivos:				
(Aumento) em contas a receber	3.477	3.911	(3.951)	(10.653)
(Aumento) em outros ativos	(3.130)	2.573	(5.474)	(7.516)
Aumento (redução) em fornecedores	1.404	(708)	257	3.742
Aumento (redução) em obrigações tributárias	1.296	51	7.452	1.387
Aumento em salários e encargos sociais	(4.179)	3.933	26.091	39.267
Aumento em mensalidades recebidas antecipadamente	(952)	1.070	(609)	1.767
Aumento (redução) em provisões para contingências	3.884	(136)	1.628	3.477
Aumento (redução) em outros passivos	(599)	369	(704)	3.155
Variações em transações com partes relacionadas				
(Aumento) de contas a receber	(2.863)	(604)	(12.032)	(1.776)
Aumento (redução) em contas a pagar	5.703		5.703	(5.702)
(Aumento) no ativo não circulante				
Resultado de exercícios futuros	(794)	(722)	(2.383)	15.786
<b>Disponibilidades líquidas geradas (aplicadas) pelas atividades operacionais</b>	<b>22.510</b>	<b>40.445</b>	<b>85.437</b>	<b>129.865</b>
<b>Fluxo de caixa de atividades de investimentos:</b>				
Aplicações financeiras		(30.041)		(28.166)
Ágio na aquisição de participações acionárias	(54.843)	(2.135)	(54.843)	(22.894)
Outros investimentos	(14)		(14)	
Imobilizado	(12.481)	(21.972)	(26.351)	(43.745)
Diferido	(1.033)	(1.656)	(1.033)	(7.977)
<b>Disponibilidades líquidas geradas (aplicadas) nas atividades de investimento</b>	<b>(68.371)</b>	<b>(55.804)</b>	<b>(82.241)</b>	<b>27.083</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento:</b>				
Aumento de capital	268.164		268.164	
Aquisição de empréstimos		769		1.782
Dividendos distribuídos			(4.091)	(13.658)
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(1.732)	(245)	(9.025)	(1.155)
<b>Disponibilidades líquidas geradas (aplicadas) nas atividades de financiamentos</b>	<b>266.432</b>	<b>524</b>	<b>255.048</b>	<b>(13.031)</b>
<b>Aumento (redução) nas disponibilidades</b>	<b>220.571</b>	<b>(14.834)</b>	<b>258.244</b>	<b>14.052</b>
No início do período	43.183	51.739	5.510	22.853
No final do período	263.754	36.905	263.754	36.905

---

02101-6	ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	08.807.432/0001-10
---------	--------------------------	--------------------

---

---

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

---

---

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02101-6	ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	08.807.432/0001-10

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA	8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Mil)		9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Mil)		
01	SOCIEDADE DE ENS. SUP. ESTÁCIO DE SÁ LTDA	34.075.739/0001-84	FECHADA CONTROLADA	100,00	51,96
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		12.113		12.113
02	SOCIEDADE DE ENS. SUPERIOR DO PARÁ LTDA	04.368.590/0001-60	FECHADA CONTROLADA	100,00	5,24
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		964		964
03	SOCIEDADE DE ENS. SUPERIOR DO GEARÁ LTDA	01.239.996/0001-55	FECHADA CONTROLADA	100,00	13,78
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		6.897		6.897
04	SOCIEDADE DE ENS. SUP. DE PERNAMBUCO LTDA	01.189.494/0001-67	FECHADA CONTROLADA	100,00	6,01
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		3.727		3.727
05	SOCIEDADE TECNOPOLITANA DA BAHIA LTDA	01.188.034/0001-14	FECHADA CONTROLADA	100,00	13,39
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		3.371		3.371
06	IREP SOCIEDADE DE ENS. SUP. MED. E FUN. LTDA	02.608.755/0001-07	FECHADA CONTROLADA	100,00	8,26
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		25.256		1.958
07	FACULDADE RADIAL CURITIBA SOC. LTDA	05.590.490/0001-47	FECHADA CONTROLADA	100,00	0,18
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		248		248
08	SOCIEDAD DE ENSEÑANZA SUPERIOR SA	. . / -	FECHADA CONTROLADA	100,00	1,19
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		11		0

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA 08.807.432/0001-10

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

A tabela abaixo contém informações sobre a quantidade de ações de emissão da Companhia, detidas pelo Acionista Controlador, por pessoas a ele vinculadas, membros de Acordo de Acionistas, por Administradores da Companhia, além de ações que estão em circulação (Outros Acionistas).

Acionista	Posição em 30 de setembro de 2008			
	Quantidade de Ações Ordinárias (Em unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em unidades)	%
Controlador e pessoas ligadas	43.037.648	54,8%	43.037.648	54,8%
Moena Participações S.A. (GP Investments) <sup>1</sup>	15.717.013	20,0%	15.717.013	20,0%
Administradores				
.Conselho de Administração	20.206	0,0%	20.206	0,0%
.Diretores	8.674	0,0%	8.674	0,0%
.Conselho Fiscal	-	0,0%	-	0,0%
Ações em Tesouraria	-	0,0%	-	0,0%
Outros Acionistas	19.801.525	25,2%	19.801.525	25,2%
<b>Total de Ações</b>	<b>78.585.066</b>	<b>100,0%</b>	<b>78.585.066</b>	<b>100,0%</b>

1. Participante de Acordo de Acionistas com o Controlador e pessoas ligadas, conforme Fato Relevante divulgado em 04/06/2008.

Acionista	Posição em 30 de setembro de 2007					
	Quantidade de Ações Ordinárias (Em unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais (Em unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em unidades)	%
Controlador e pessoas ligadas	142.054.397	87,7%	34.108.795	46,2%	176.163.192	74,7%
Administradores						
.Conselho de Administração	3	0,0%	4	0,0%	7	0,0%
.Diretores	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%
Ações em Tesouraria	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%
Outros Acionistas	19.864.000	12,3%	39.728.001	53,8%	59.592.001	25,3%
<b>Total de Ações</b>	<b>161.918.400</b>	<b>100,0%</b>	<b>73.836.800</b>	<b>100,0%</b>	<b>235.755.200</b>	<b>100,0%</b>

Em atendimento à Instrução CVM nº 358/2002, que dispõe sobre a necessidade de informar a posição acionária por espécie e classe de todo aquele que detiver mais de 5% das ações de cada espécie e classe do capital social da Companhia, de forma direta ou indireta, até o nível de pessoa física, comunicamos que apenas os acionistas Uchoa Cavalcanti Participações, e pessoas ligadas, e a Moena Participações detêm ações de emissão da Companhia acima do nível de 5% em 30/09/2008, como segue:

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA 08.807.432/0001-10

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Acionista	Posição em 30 de setembro de 2008			
	Quantidade de Ações Ordinárias (Em unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em unidades)	%
Uchôa Cavalcanti Participações S.A.	41.004.050	52,2%	41.004.050	52,2%
Moena Participações S.A. (GP Investments)	15.717.013	20,0%	15.717.013	20,0%
Marcel Cleófas Uchôa Cavalcanti	692.566	0,9%	692.566	0,9%
André Cleófas Uchôa Cavalcanti	674.366	0,9%	674.366	0,9%
Monique Uchôa Cavalcanti de Vasconcelos	666.666	0,8%	666.666	0,8%
Administradores e Conselheiros <sup>1</sup>	28.880	0,0%	28.880	0,0%
Outros	21.835.123	27,8%	21.835.123	27,8%
<b>Total de Ações</b>	<b>78.585.066</b>	<b>100,0%</b>	<b>78.585.066</b>	<b>100,0%</b>

1. Os membros do CA, à exceção do Sr. Marcel Cavalcanti, possuem 20.206 Ações ON.

Acionista	Posição em 30 de setembro de 2007					
	Quantidade de Ações Ordinárias (Em unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais (Em unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em unidades)	%
João Uchôa Cavalcanti Netto	137.554.397	85,0%	32.608.795	44,2%	170.163.192	72,2%
Marcel Cleófas Uchôa Cavalcanti	1.500.000	0,9%	500.000	0,7%	2.000.000	0,8%
André Cleófas Uchôa Cavalcanti	1.500.000	0,9%	500.000	0,7%	2.000.000	0,8%
Monique Uchôa Cavalcanti de Vasconcelos	1.500.000	0,9%	500.000	0,7%	2.000.000	0,8%
Administradores e Conselheiros	3	0,0%	4	0,0%	7	0,0%
Outros	19.864.000	12,3%	39.728.001	53,8%	59.592.001	25,3%
<b>Total de Ações</b>	<b>161.918.400</b>	<b>100,0%</b>	<b>73.836.800</b>	<b>100,0%</b>	<b>235.755.200</b>	<b>100,0%</b>

Composição Acionária da Uchôa Cavalcanti Participações S.A.:

**Uchôa Cavalcanti Participações**

**S.A. - Composição Acionária**

**30/9/2008**

Acionistas	ON	%	Total	%
Magnoliophyta Participações Ltda.	2.999.997	20,0%	2.999.997	20,0%
João Uchôa Cavalcanti Netto	10.500.000	70,0%	10.500.000	70,0%
João Baptista de Carvalho Athayde	1	0,0%	1	0,0%
Monique Uchôa Cavalcanti de Vasconcelos	1.500.001	10,0%	1.500.001	10,0%
Marcel Cleófas Uchoa Cavalcanti	1	0,0%	1	0,0%
<b>Total</b>	<b>15.000.000</b>	<b>100,0%</b>	<b>15.000.000</b>	<b>100,0%</b>

Composição Acionária da Magnoliophyta Participações LTDA:

**Magnoliophyta Participações**

**LTDA - Composição Acionária**

**30/9/2008**

Acionistas	Cotas	%	Total	%
Marcel Cleófas Uchoa Cavalcanti	15.000	50,0%	15.000	50,0%
André Cleófas Uchoa Cavalcanti	15.000	50,0%	15.000	50,0%
<b>Total</b>	<b>30.000</b>	<b>100,0%</b>	<b>30.000</b>	<b>100,0%</b>

---

02101-6	ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	08.807.432/0001-10
---------	--------------------------	--------------------

---

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

---

### **Cláusula Compromissória**

Conforme Capítulo XI, artigo 45, de seu Estatuto Social, a Estácio Participações, seus acionistas, administradores e membros do Conselho Fiscal, quando instalado, obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem perante a Câmara de Arbitragem do Mercado, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, no Estatuto Social da Companhia, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes no Regulamento do Novo Mercado da Bovespa, do Regulamento de Arbitragem da Câmara de Arbitragem do Mercado e do Contrato de Adoção de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa do Novo Mercado da Bovespa.



---

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA 08.807.432/0001-10

---

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

---

## RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos  
Administradores e Acionistas da  
**Estácio Participações S.A.**

1. Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais – ITR, (individuais e consolidadas) da Estácio Participações S.A., referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2008, compreendendo o balanço patrimonial e as demonstrações do resultado, dos fluxos de caixa, o relatório do desempenho e as notas explicativas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia.
3. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais acima referidas, para que estejam de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais, incluindo a Instrução CVM nº 469.

---

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA 08.807.432/0001-10

---

---

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

---

4. Conforme divulgado na Nota 6, em 4 de junho de 2008, a Companhia assinou contrato de prestação de serviços com empresa pertencente a acionistas no valor total de R\$14 milhões, pelo período de quatro anos, o qual será realizado nas condições descritas na referida nota explicativa as Informações Trimestrais. O contrato, dada a sua natureza, é único e exclusivo.
  
5. Conforme mencionado na nota explicativa 2, em 28 de dezembro de 2007 foi promulgada a Lei n°. 11.638, com vigência a partir de 1° de janeiro de 2008. Essa Lei alterou, revogou e introduziu novos dispositivos à Lei n° 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) e provocou mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil. Embora a referida Lei já tenha entrado em vigor, algumas alterações por ela introduzidas dependem de normatização por parte dos órgãos reguladores para serem aplicadas pelas companhias. Dessa forma, nessa fase de transição, a CVM, por meio da Instrução CVM n° 469/08, facultou a não-aplicação de todas as disposições da Lei n° 11.638/07 na preparação das Informações Trimestrais (ITR). Assim, as informações contábeis contidas nas ITR do trimestre findo em 30 de setembro de 2008, foram elaboradas de acordo com instruções específicas da CVM e não contemplam todas as modificações nas práticas contábeis introduzidas pela Lei n° 11.638/07. As informações referentes aos períodos anteriores, apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas para incluir as mudanças das práticas contábeis introduzidas em 2008.

Rio de Janeiro, 06 de novembro de 2008.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP015199/O – 6 – F - RJ

Fernando Alberto S. de Magalhães  
Contador CRC-1SP 133.169/O-0-S – RJ

---

02101-6	ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	08.807.432/0001-10
---------	--------------------------	--------------------

---

---

23.01 - DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES ALTERADAS

---

As alterações no documento ocorreram no seguinte campo:

Grupo 16 – Outras Informações que a Companhia entenda relevantes.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02101-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	3 - CNPJ 08.807.432/0001-10
---------------------------	--	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	6
08	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	8
08	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	9
09	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	10
06	01	NOTAS EXPLICATIVAS	12
07	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	60
12	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	61
13	01	PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS	85
20	01	OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES	86
21	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	89
		SOCIEDADE DE ENS. SUP. ESTÁCIO DE SÁ LTDA	
		SOCIEDADE DE ENS. SUPERIOR DO PARÁ LTDA	
		SOCIEDADE DE ENS. SUPERIOR DO CEARÁ LTDA	
		SOCIEDADE DE ENS. SUP. DE PERNAMBUCO LTDA	
		SOCIEDADE TECNOPOLITANA DA BAHIA LTDA	
		IREP SOCIEDADE DE ENS. SUP. MED. E FUN. LTDA	
		FACULDADE RADIAL CURITIBA SOC. LTDA	
		SOCIEDAD DE ENSEÑANZA SUPERIOR SA	
23	01	DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES ALTERADAS	91